



Instituto de Economia e Relações Internacionais
Universidade Federal de Uberlândia



Boletim de Comércio Exterior

REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE UBERABA

DEZEMBRO DE 2025



Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberaba – dezembro de 2025

Henrique Ferreira de Souza¹

Principais Resultados

No Boletim de Comércio Exterior da Região Geográfica Intermediária de Uberaba (RGInt), de dezembro de 2025, verifica-se que as exportações da Região totalizaram US\$ 4,38 bilhões no ano, montante equivalente a 40,09%² do PIB regional e 0,49% superior ao registrado em 2024. Em termos de quantidade, foram exportadas 3,88 milhões de toneladas, uma redução de 3,58% em relação a 2024. Destaca-se que o valor exportado foi o maior da sua série histórica (**Gráfico 1** e **Gráfico 2**).

Pelo índice de preço calculado, que leva em consideração os principais produtos vendidos ao exterior, a dinâmica do período foi de queda dos preços dos produtos exportados (-1,41%) (**Figura 2**).

Para as exportações em reais – R\$ 24,34 bilhões em 2025 e R\$ 23,63 bilhões em 2024 –, o aumento foi de 2,98%, superando o crescimento em dólares (0,49%). Isso se deve à desvalorização do real em relação ao dólar, com a média da taxa de câmbio passando de R\$/US\$ 5,39 em 2024 para R\$/US\$ 5,59 em 2025, representando um aumento de 3,68% (**Figura 4**). Em relação à taxa de câmbio real IPA-DI³, por outro lado, essa demonstrou movimento de valorização (-0,86%). Assim, apesar da desvalorização do real, os preços internos aumentaram mais do que os externos, elevando o custo relativo para os produtores no Brasil.

Dos 29 **municípios** que compõem a Região, Araxá foi o maior exportador no ano (US\$ 2,54 bilhões), concentrando 57,88% do valor total (**Tabela 2**), e o município que exibiu o maior valor exportado em relação ao PIB (159,44%)⁴ (**Gráfico 4**). Quanto

¹ Doutor em Economia pelo PPGE/UFU e Economista/Pesquisador do Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

² Referente ao PIB de 2023. Último ano disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

³ Taxa de câmbio deflacionada pelo IPA-DI (Índice de Preços ao Produtor Amplo - Disponibilidade Interna).

⁴ É importante frisar que as exportações municipais se referem ao domicílio fiscal e não necessariamente ao município produtor, o que significa que, possivelmente, os referidos municípios exportaram mercadorias produzidas em outras localidades.

ao aumento do valor exportado em 2025, Araxá (+10,72%) e Iturama (+62,02%) foram os municípios que mais contribuíram para essa dinâmica.

Dos 199 **produtos exportados** pela RGInt em 2025, Ferro-Ligas e Açúcar foram os principais produtos vendidos, agrupando 75,69% do valor exportado no período (**Tabela 3**). Dentre os produtos que puxaram o valor exportado para cima no ano de 2025, destacam-se Ferro-Ligas, Soja e Carne Bovina Congelada, que apresentaram taxas de crescimento de 14,25%, 58,81% e 38,27%, respectivamente. Enquanto Ferro-Ligas e Carne Bovina Congelada evidenciaram aumentos nos seus preços médios, o valor exportado de Soja expandiu-se apesar da queda em seu preço, como observado nos mercados financeiros globais (**Tabela 4**).

Dentre os principais resultados para os **produtos exportados por município** no ano de 2025 (**Tabela 5**), destacam-se os aumentos das vendas de Ferro-Ligas por Araxá (+14,25%) e Soja (+US\$105,30 milhões) e Carne Bovina Congelada por Iturama (+38,27%).

Para as exportações do **Brasil** como um todo, dos mesmos 16 principais produtos vendidos ao exterior pela Região (**Tabela 6**), destaca-se que as vendas, em 2025, apresentaram variação positiva no valor (+7,83%) e na quantidade exportada (+3,33%). Em contrapartida, a Região Intermediária de Uberaba registrou pequeno aumento no valor (+0,70%) e queda na quantidade (-3,12%) exportada. Essa diferença se deve, principalmente, à redução das vendas de Açúcar pela Região, que, embora tenha apresentado taxa de variação próxima à do Brasil como um todo, tem maior impacto nas exportações da RGInt de Uberaba (maior participação do produto no valor total exportado da Região). Assim, apesar do resultado agregado distinto, as dinâmicas produto a produto foram bastante semelhantes na maioria dos casos.

Em 2025, os exportadores da Região Intermediária de Uberaba negociaram com 102 diferentes países (**Tabela 8**), dos quais a China continuou sendo a maior compradora da Região, adquirindo produtos no valor total de US\$ 1,88 bilhão (42,84% das exportações totais) e, ainda, foi o principal vetor de expansão do valor exportado da RGInt nesse período (+41,23%).

Ao observar a relação entre **produto e destino/país** (**Tabela 9**), para os produtos que mais impactaram as exportações da RGInt, nota-se que tanto o aumento das vendas de Ferro-Ligas quanto o de Soja e Carne Bovina Congelada ocorreram, sobretudo, para a China (27,61%, 49,32% e 37,72%). Destaca-se, também, que,

enquanto as vendas de Açúcar exibiram reduções relevantes para oito países, para a China o movimento foi de aumento (+91,00%).

Para o estudo por **Fator Agregado (Tabela 10)**, verifica-se que os produtos classificados como Semimanufaturados foram os principais exportados pela Intermediária de Uberaba (50,96% das exportações totais). Quanto à Classificação Internacional Padrão por **Atividade Econômica**, os produtos do item Produto da Indústria de Transformação de Média-Baixa Tecnologia foram os principais (56,39%).

Quanto à estimação dos fluxos de água utilizados no processo produtivo (método da **pegada hídrica**), pode-se dizer que a Região Intermediária de Uberaba exportou, em 2025, embutido nos produtos agrícolas vendidos ao exterior, um total de 1,49 milhão de m³ de água. A maior parte adveio do açúcar, que representou 70,96% desse total, seguido da soja, com 27,78% (**Quadro 2**).

Quanto às **importações**, é visto que as compras externas no ano de 2025, no valor de US\$ 1,91 milhão (correspondente a 17,56% do PIB da Região), apresentaram um aumento de 16,60% em relação ao ano anterior. Em termos de quantidade (2,74 milhões de toneladas) a redução foi de 3,60% (**Gráfico 6**).

Dos 29 **municípios** da Região, 16 importaram em 2025 (**Tabela 13**). Todavia, Uberaba concentrou quase a totalidade das importações da RGInt em valor (88,87%), foi o principal vetor de elevação das compras externas (+14,99%) e o município que exibiu o maior indicador para a relação importações sobre o PIB (39,97%) (**Gráfico 9**).

Dos 383 **produtos** importados pela RGInt em 2025 (**Tabela 14**), Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio), Enxofre, Fertilizantes Azotados, Outros Fertilizantes e Fertilizantes Potássicos foram os principais produtos importados, concentrando 52,88% do valor total no período. Nesse ínterim, as importações foram pressionadas, principalmente, pelo aumento das compras de Enxofre por Uberaba (+151,05%) e Araxá (+147,27%), e as aquisições de Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio) por Uberaba (+64,01%) (**Tabela 16**). Destaca-se que o período foi de significativa elevação dos preços desses insumos.

Dentre as **origens/países** das compras externas, a China foi o principal parceiro, concentrando 36,64% das importações totais (**Tabela 17**). Quanto à relação entre produto e origem/país, o aumento das compras de Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio) adveio, principalmente, da

China (+60,27%), enquanto Enxofre veio, principalmente, do Catar (+560,44%), Emirados Árabes Unidos (+216,20%) e EUA (+50,64%). (**Tabela 18**).

Para o estudo por **Fator Agregado (Tabela 19)**, verifica-se que os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Uberaba (68,52% das exportações totais). Quanto à Classificação Internacional Padrão por **Atividade Econômica**, vê-se que as mercadorias do item Produto da Indústria de Transformação de Média-Alta Tecnologia foram as mais importadas (68,11%).

Análise e Projeções

Segundo o Banco Mundial (WORLD BANK, 2026), a economia global tem se mostrado resistente diante do aumento das disputas comerciais e das incertezas políticas – crescimento estimado de 2,7% em 2025 e projeção de 2,6% para 2026. O crescimento acima das expectativas no último ano marcou a consolidação da recuperação econômica após a recessão de 2020 – a mais severa em seis décadas –, embora países emergentes e em desenvolvimento mais vulneráveis ainda enfrentem dificuldades.

Para 2026, a previsão é de uma leve desaceleração do crescimento global, influenciada pelos impactos mais intensos das tarifas comerciais. Esse ritmo poderá se reduzir ainda mais caso as tensões comerciais se agravem ou haja deterioração no ambiente financeiro internacional. Nesse cenário, tornam-se fundamentais ações coordenadas em nível internacional para melhorar o ambiente de comércio, ampliar o acesso ao financiamento e enfrentar riscos climáticos.

Em relação à China e aos EUA – principais parceiros comerciais do Brasil – o crescimento estimado das suas economias em 2025 foi de 4,9% e 2,1%, respectivamente, com projeções de 4,4% e 2,2% para 2026 (WORLD BANK, 2026). Já a inflação nas principais economias segue trajetória de desaceleração, embora, nos Estados Unidos, o retorno à meta ocorra de forma mais gradual (IMF, 2026).

O comércio internacional apresentou expansão em 2025, com crescimento estimado de 3,4% nas exportações mundiais e, projeção de 2,2% para 2026, em um contexto de redução dos preços das commodities (WORLD BANK, 2026).

No âmbito doméstico, a Companhia Nacional de Abastecimento (2025a), em seu boletim da safra 2024/2025, aponta produção recorde de grãos no Brasil, com aumento de 16,3% na produção total, resultado da expansão de 2,3% na área plantada e de 13,7% na produtividade. As condições climáticas favoráveis, especialmente no Centro-Oeste, foram determinantes para esse resultado. Em Minas Gerais, a produção cresceu 15,1%, com aumento de 0,9% na área e 14,1% na produtividade (CONAB, 2025a).

Para a **soja**, a safra 2024/25 também foi recorde, com aumento de 13,3% na produção, 2,7% na área e 10,3% na produtividade, beneficiada pelas condições climáticas favoráveis e pela tecnologia incorporada. Para Minas Gerais, os resultados foram ainda melhores, com aumento de 19,3% na produção, 2,9% na área e 15,9% na produtividade. No Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, a produção avançou 2,74%,

beneficiada por condições hídricas favoráveis em todos os estádios de desenvolvimento dessa cultura (CONAB, 2025a).

Tabela 1 – Estimativas da produção, exportação e importação de espaços selecionados (Brasil, maior importador da Região, maior exportador mundial, mundo), dos principais produtos agropecuários exportados pela RGInt de Uberaba

Produto/ País	Produção 2024-25*	Produção 2025-26*	Exp. 2024-25*	Exp. 2025-26*	Imp. 2024-25*	Imp. 2025-26*
Açúcar						
Brasil	43.700,00	44.386,00	34.890,00	35.700,00	0,00	0,00
var. %	-4,05	1,57	-3,01	2,32		
China	11.160,00	11.500,00	166,00	220,00	4.644,00	5.300,00
var. %	12,05	3,05	-1,19	32,53	-7,12	14,13
Tailândia**	10.040,00	10.250,00	5.850,00	7.000,00	0,00	0,00
var. %	13,99	2,09	31,82	19,66		
Mundo	180.968,00	189.259,00	63.388,00	66.001,00	56.246,00	57.542,00
var. %	0,43	4,58	0,72	4,12	-5,95	2,30
Carne Bovina						
Brasil	12.350,00	11.700,00	4.250,00	4.000,00	45,00	50,00
var. %	4,22	-5,26	16,82	-5,88	-18,18	11,11
China	7.790,00	7.560,00	23,00	20,00	3.815,00	3.750,00
var. %	0,00	-2,95	27,78	-13,04	1,92	-1,70
Austrália**	2.885,00	2.865,00	2.185,00	2.165,00	20,00	20,00
var. %	11,74	-0,69	15,12	-0,92	5,26	0,00
Mundo	61.945,00	61.032,00	13.689,00	13.531,00	11.916,00	12.005,00
var. %	0,26	-1,47	5,41	-1,15	4,21	0,75
Soja em Grão						
Brasil	171.500,00	180.000,00	108.192,00	114.000,00	969,00	350,00
var. %	11,00	4,96	9,49	5,37	18,03	-63,88
China	20.650,00	20.900,00	72,00	100,00	108.000,00	112.000,00
var. %	-0,91	1,21	2,86	38,89	-3,57	3,70
Estados Unidos**	119.047,00	115.989,00	51.227,00	42.864,00	789,00	680,00
var. %	5,10	-2,57	10,72	-16,33	39,15	-13,81
Mundo	427.192,00	427.178,00	184.223,00	187.168,00	179.195,00	185.610,00
var. %	7,77	-0,00	3,59	1,60	0,43	3,58

Fonte: USDA (2026).

Nota: Ano de comercialização: Soja: Janeiro-Dezembro para Brasil (referente aos últimos anos das colunas) e setembro-agosto para os Estados Unidos; Açúcar: Brasil (abril-março); Carne Bovina: janeiro-dezembro (referente aos últimos anos das colunas).

Valores referentes a 1.000 toneladas, exceto café, que está em 1000 sacos de 60 kg.

**Segundo maior exportador mundial, sendo o Brasil o primeiro.

Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, 2026), as estimativas para a safra 2024/2025 indicam aumento de 7,7% na produção mundial de soja, com crescimento também nos Estados Unidos (5,1%), principal concorrente brasileiro (Tabela 1). As exportações devem crescer tanto nos EUA (10,72%) quanto no Brasil (9,49%). Já as importações chinesas apresentam estimativa de retração de 3,57%, configurando cenário de maior pressão de oferta no mercado internacional.

Nesse contexto, o preço da soja em dólares exibiu queda de 1,53% – na comparação entre as médias de preço em 2024 e 2025 –, enquanto em reais (R\$) o resultado foi de aumento de 2% (CEPEA, 2026a).

No mercado de **carne bovina**, a produção e as exportações brasileiras atingiram níveis recordes em 2025, em que pela primeira vez sua produção superou a norte-americana. Em conjunto, o ano foi de redução do rebanho e da disponibilidade interna no Brasil, pressionando os preços para cima (CEPEA, 2026b; CONAB, 2025b).

De acordo com o USDA, a produção mundial de carne bovina exibiu ligeiro aumento em 2025 (+0,26%), com crescimento de 11,74% na Austrália – segundo maior exportador mundial –, mas redução nos EUA e na União Europeia (**Tabela 1**). No que se refere às exportações australianas, a expansão estimada é de 15,12% em 2025, enquanto para o Brasil a taxa projetada é ainda maior, de 16,82%. Já para as importações chinesas, principal comprador da Região, as estimativas são de aumento de 1,92%.

Assim, o mercado mundial de carne bovina mostrou-se favorável ao Brasil em 2025, sobretudo em razão de restrições de oferta em importantes países produtores, o que contribuiu para a elevação dos preços internacionais.

Em relação ao **açúcar**, as estimativas da CONAB em outubro de 2025 eram de aumento de 2,00% da produção na safra brasileira 2025/26 e, de +1,9% em MG. Já para o etanol, a expectativa era de -9,5% para o Brasil e -17,90% para Minas Gerais, no mesmo período, evidenciando condições mais favoráveis para aquele adoçante. Para a produção de cana-de-açúcar no Brasil, a estimativa era de redução de 1,6% (-2,6% para MG), juntamente com a queda de 3,8% da produtividade (-7,3% para MG). “Essa diminuição decorre das restrições hídricas observadas durante as fases de desenvolvimento das lavouras em 2024, principalmente na Região Centro-Sul, onde, além da irregularidade das chuvas e do excesso de calor, foram registrados focos de incêndio que afetaram parte dos canaviais” (CONAB, 2025c, p.7).

Quanto à produção mundial de Açúcar, essa apresenta aumento de 4,58% na safra 2025/26, com crescimento de 2,09% da produção da Tailândia – segundo maior exportador mundial (**Tabela 1**). No que se refere às exportações tailandesas, a expansão estimada é de 19,66%, enquanto para o Brasil a taxa projetada é de 2,32%. Já para as importações chinesas, principal comprador da Região, as estimativas são de aumento de 14,13% (USDA, 2026).

Assim, segundo dados do Cepea/Esalq (CEPEA, 2026c), os preços médios do açúcar em 2025 apresentaram queda de 11,79% em reais e 15,38% em dólares, refletindo as boas condições mundiais de oferta desse adoçante.

Destarte, as exportações da Região Intermediária de Uberaba apresentaram dinâmica semelhante à do Brasil como um todo, num cenário mundial de expansão do comércio internacional, mas de redução dos preços das commodities. Os principais destaques da Região foram as expansões das vendas de Ferro-Ligas por Araxá e, Soja e Carne Bovina Congelada por Iturama, todas destinadas à China. Ressalta-se, ainda, que a redução do preço da Soja pressionou para baixo esse resultado, frente a maior oferta desse grão no mercado mundial. Por outro lado, os exportadores brasileiros de carne bovina foram favorecidos pela restrição de oferta dessa proteína, com consecutivo aumento do seu preço.

Apesar dos produtos exportados terem sido favorecidos pela desvalorização do real ao longo do ano – o que torna os produtos internos mais competitivos e atrativos para os compradores externos –, o aumento relativo dos custos internos anulou o efeito positivo daquele movimento.

Quanto às importações, seu aumento esteve relacionado, principalmente, ao aumento dos preços dos Fertilizantes e outros insumos, uma vez que esses, em conjunto, exibiram redução na quantidade comprada.

Apresentação

O presente boletim tem como objetivo divulgar, semestralmente, os dados do comércio internacional da Região Intermediária de Uberaba (RGInt), no agregado, e dos municípios que compõem a referida região, em separado. Neste segundo número do Boletim de 2025, a análise é feita para os meses de julho a dezembro (2ºS) e para os doze meses do ano de 2025.

O comércio internacional é apontado como um importante mercado, tanto para expandir o potencial de vendas quanto para colocar mercadorias não produzidas no território nacional à disposição dos agentes econômicos. Para os economistas clássicos⁵, o livre comércio (internacional), que engloba a abertura da economia doméstica a mercados internacionais – com menor número possível de restrições sobre essas transações –, expõe as empresas à concorrência em nível mundial, possibilitando uma melhor alocação dos fatores de produção, resultando em ganhos de produtividade, redução dos custos e dos preços. Para esses economistas, a abertura econômica proporcionaria o máximo bem-estar mundial por conta do uso eficiente de todos os recursos disponíveis. Entretanto, para outras correntes do pensamento econômico, a exposição desregulada ao mercado mundial pode ser prejudicial a algumas economias, principalmente para aquelas que estão num “estágio inferior” do desenvolvimento econômico, como apontaram o alemão Friedrich List e o argentino Raúl Prebisch. Por esta perspectiva, a distribuição dos ganhos do livre comércio é heterogênea entre países e/ou setores, o que justificaria intervenções e medidas protecionistas. Na prática, todavia, independentemente da interpretação teórica, as opções adotadas em relação à política comercial são, muitas vezes, definidas por forças políticas, que refletem os desejos dos grupos de interesse predominantes em determinado espaço e/ou tempo⁶.

O espaço geográfico de análise do boletim, a RGInt, corresponde à divisão do quadro regional proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)⁷. Nessa regionalização, as regiões intermediárias e imediatas correspondem à revisão das antigas mesorregiões e microrregiões, respectivamente. A RGInt contempla quatro Regiões Imediatas (Araxá, Frutal, Iturama e Uberaba) e 29 municípios, como mostram o **Quadro 1** e a **Figura 1**.

⁵ Dentre eles, principalmente, Adam Smith, Jean-Baptiste Say, Thomas Malthus e David Ricardo.

⁶ De Carvalho, M. A. & Da Silva, C. R. L. (2002).

⁷ IBGE (2017).

Quadro 1 – Região Intermediária de Uberaba: Regiões Imediatas e Municípios

Região Geográfica Intermediária	Região Geográfica Imediata	Município	Código IBGE do Município
Uberaba	Araxá	Araxá	3104007
		Campos Altos	3111507
		Ibiá	3129509
		Pedrinópolis	3149200
		Perdizes	3149804
		Pratinha	3153004
		Santa Rosa da Serra	3159704
		Tapira	3168101
	Frutal	Comendador Gomes	3116902
		Fronteira	3127008
		Frutal	3127107
		Itapagipe	3133402
		Pirajuba	3150703
		Planura	3151602
	Iturama	Carneirinho	3114550
		Iturama	3134400
		Limeira do Oeste	3138625
		São Francisco de Sales	3161304
		União de Minas	3170438
	Uberaba	Água Comprida	3100708
		Campo Florido	3111408
		Conceição das Alagoas	3117306
		Conquista	3118205
		Delta	3121258
		Nova Ponte	3145000
		Sacramento	3156908
		Santa Juliana	3157708
		Uberaba	3170107
		Veríssimo	3171105

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de IBGE.

O boletim apresenta a análise do valor e da quantidade total das exportações e das importações da Região, bem como a desagregação das informações por município. Todavia, é importante frisar que há limitações nas análises dos dados municipais, uma vez que as transações são contabilizadas conforme o domicílio fiscal dos agentes exportadores, e não dos produtores⁸.

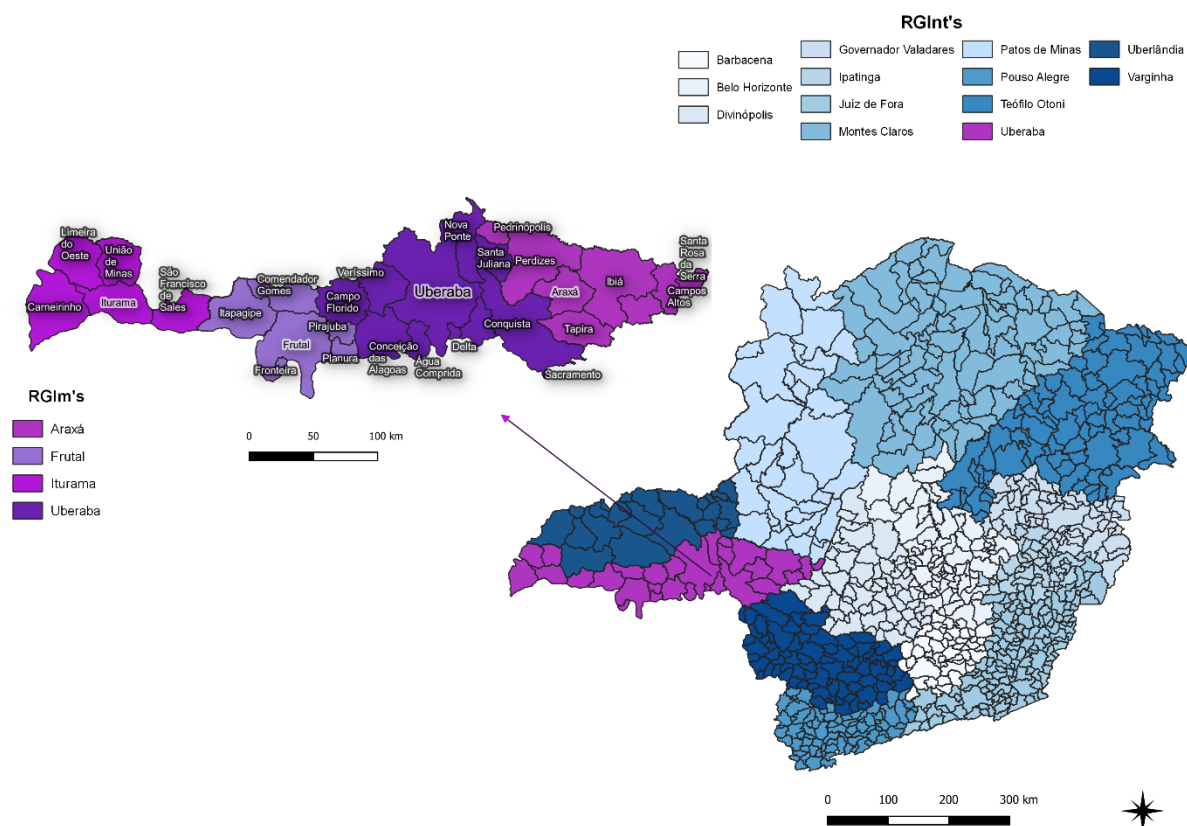
Os dados utilizados neste trabalho referem-se aos disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDCI)⁹. Os dados são classificados segundo o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH), que é um método internacional, criado em 1988. Assim, os produtos exportados e importados são classificados por grupos de até seis dígitos, em que os dois primeiros correspondem ao

⁸ Os dados trabalhados estão em dólares (US\$) e FOB (“Free on Board”), ou seja, não incluem os custos de seguro e frete de longo curso.

⁹ Dados disponíveis em BRASIL (2026), e manual de utilização em BRASIL (2020).

“Capítulo”, os próximos dois à “Posição” e os dois últimos à “Subposição”. Por exemplo, a “Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura”, código SH 120190, corresponde ao Capítulo 12, “Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens”, Posição 01, “Soja, mesmo triturada” e Subposição 90, “exceto para semeadura”. Para os dados de comércio internacional municipal, entretanto, o nível máximo de desagregação por produto é até o SH4 (quatro dígitos), que indica o capítulo e a posição em que se encontra o produto comercializado.

Figura 1 – Mapa das Regiões Intermediárias de Minas Gerais e das Regiões Imediatas da Região Intermediária de Uberaba



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do programa QGIS e IBGE¹⁰.

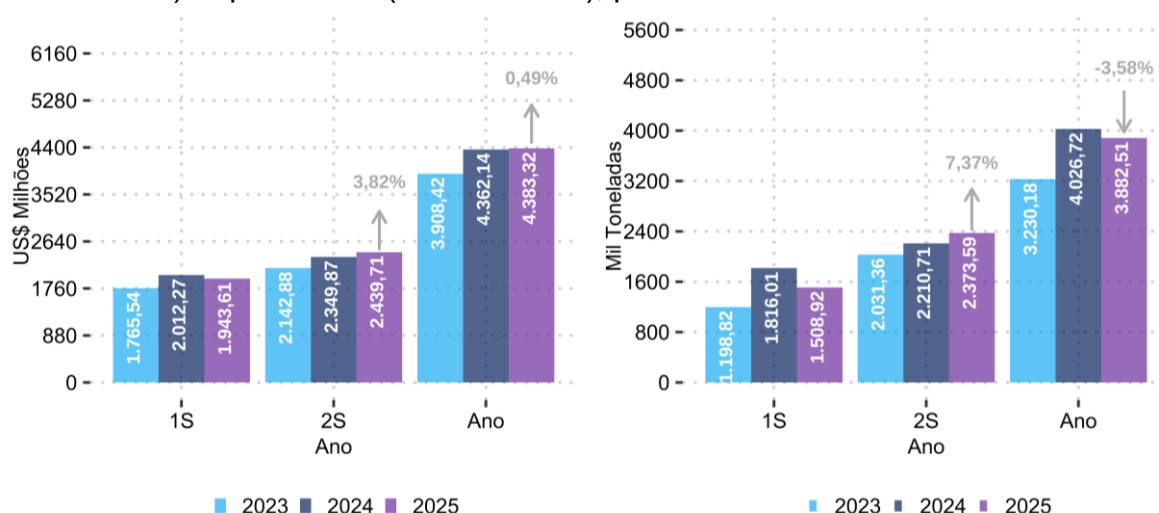
¹⁰ Malhas digitais disponíveis em IBGE (2024).

Dinâmica do Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberaba

Exportações

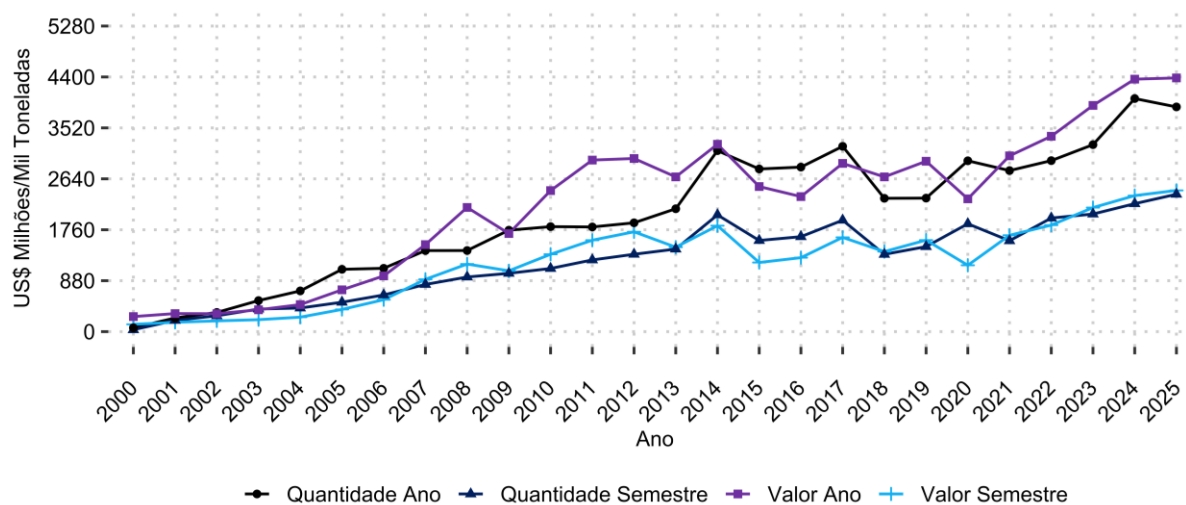
As exportações da Região Intermediária de Uberaba (RGInt) em 2025, no valor de US\$ 4,38 bilhões (correspondente a 40,09% do seu PIB¹¹), foram 0,49% superiores às de 2024. Esse foi o maior valor da sua série histórica. Em termos de quantidade, foram exportadas 3,88 milhões de toneladas, uma redução de 3,58% em relação a 2024. (Gráficos 1 e 2).

Gráfico 1 – Exportações da Região Intermediária de Uberaba – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), por semestre e ano de 2022 a 2025



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

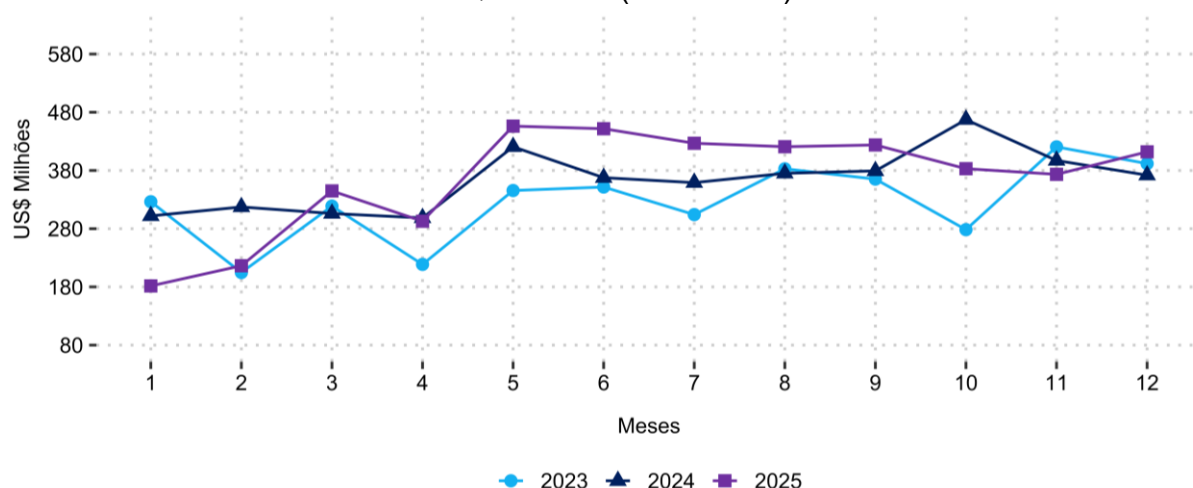
Gráfico 2 – Exportações da Região Intermediária de Uberaba (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – Ano e 2ºS dos anos de 2000 a 2025



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

¹¹ Referente ao PIB de 2023, disponibilizado pelo IBGE (último dado disponível).

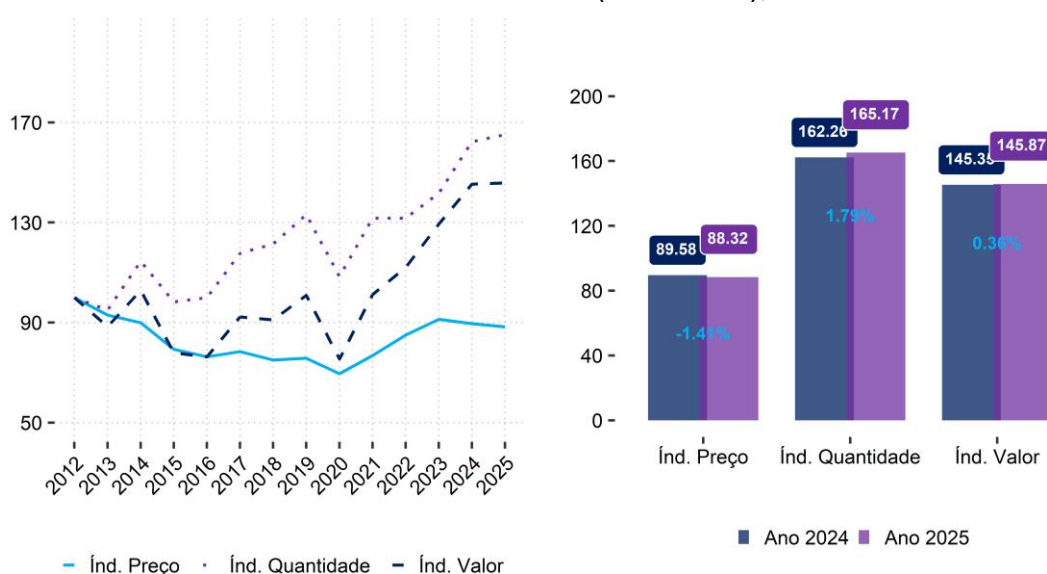
Gráfico 3 – Exportações da Região Intermediária de Uberaba – valores mensais em US\$ milhões (2022-2025)



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pela **Figura 2**, que trata dos índices de preço, quantidade e valor¹² das exportações dos principais produtos vendidos pela RGInt, nota-se que, em 2025, a expansão do valor exportado ocorreu apesar da queda de preços (-1,41%).

Figura 2 – Índice de preço, quantidade e valor das exportações da Região Intermediária de Uberaba (2012=100), anual



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

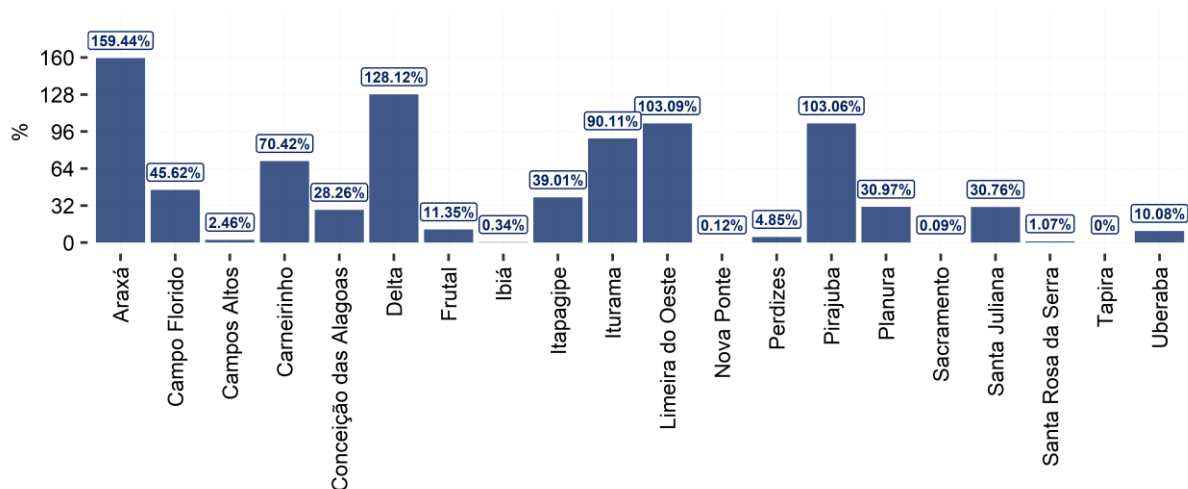
Pela **Tabela 2** é possível observar os valores exportados por município da RGInt, em que, dos 29 municípios da Região, 20 exportaram em 2025. Araxá foi o maior

¹² Os índices de preço e quantum das exportações foram calculados conforme o índice de Fisher, proposto por Pinheiro e Motta (1991). Para a construção dos índices também se fez a identificação de outliers, por meio do método Box-Plot de Tukey, conforme recomenda BRASIL (2021). Assim, nem todos os produtos entram no cálculo, de modo que as taxas de variação podem ser diferentes das taxas dos valores totais.

exportador no ano (US\$ 2,54 bilhões), concentrando 57,88% do valor total, e o município que exibiu o maior valor exportado em relação ao PIB (159,44%)¹³ (**Gráfico 3**).

Quanto ao aumento das exportações em valor em 2025, Araxá e Iturama foram os principais vetores (**Tabela 2**), com impactos (taxa de variação em relação ao total) de 5,63 p.p e 4,09 p.p., respectivamente.

Gráfico 4 – Valor exportado em relação ao PIB, por município, no ano de 2025



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. IBGE e CEPES. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

¹³ O elevado valor do indicador exportações em relação ao PIB para alguns municípios, como Delta, possivelmente está relacionado, também, à significativa exportação de mercadorias (como o açúcar) cuja matéria-prima, ou a própria mercadoria final, é produzida em outros municípios. Assim, apesar do valor exportado, o valor adicionado pelo município é menor, sendo este o valor considerado para o cálculo do PIB.

Tabela 2 – Valor (US\$ mil) e quantidade (mil toneladas) exportada pelos municípios da Região Intermediária de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

Município	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
VALOR												
Araxá	1.351.784,75	55,41	1.219.952,70	51,92	10,81	5,61	2.536.888,83	57,88	2.291.238,45	52,53	10,72	5,63
Iturama	276.362,90	11,33	150.902,67	6,42	83,14	5,34	466.311,39	10,64	287.807,99	6,60	62,02	4,09
Uberaba	223.866,46	9,18	187.416,16	7,98	19,45	1,55	429.944,78	9,81	463.428,17	10,62	-7,23	-0,77
Delta	114.288,62	4,68	205.687,69	8,75	-44,44	-3,89	164.608,39	3,76	287.543,99	6,59	-42,75	-2,82
Limeira do Oeste	112.067,61	4,59	100.249,97	4,27	11,79	0,50	146.221,12	3,34	136.979,69	3,14	6,75	0,21
Pirajuba	70.467,40	2,89	97.595,55	4,15	-27,80	-1,15	118.771,51	2,71	172.149,80	3,95	-31,01	-1,22
Conceição das Alagoas	30.709,09	1,26	69.601,91	2,96	-55,88	-1,66	89.176,89	2,03	149.552,57	3,43	-40,37	-1,38
Campo Florido	55.445,17	2,27	67.208,12	2,86	-17,50	-0,50	86.923,31	1,98	103.324,47	2,37	-15,87	-0,38
Carneirinho	34.240,21	1,40	42.801,00	1,82	-20,00	-0,36	85.893,63	1,96	111.513,55	2,56	-22,97	-0,59
Frutal	51.091,46	2,09	61.588,30	2,62	-17,04	-0,45	82.803,61	1,89	111.089,40	2,55	-25,46	-0,65
Santa Juliana	41.635,33	1,71	82.944,09	3,53	-49,80	-1,76	51.224,66	1,17	121.197,09	2,78	-57,73	-1,60
Itapagipe	40.413,25	1,66	53.722,58	2,29	-24,77	-0,57	51.042,80	1,16	102.600,27	2,35	-50,25	-1,18
Planura	24.079,85	0,99				1,02	46.868,43	1,07				1,07
Perdizes	11.902,99	0,49	8.233,60	0,35	44,57	0,16	22.394,02	0,51	17.144,71	0,39	30,62	0,12
Campos Altos	897,84	0,04	1.723,98	0,07	-47,92	-0,04	2.295,50	0,05	1.990,06	0,05	15,35	0,01
Ibiá							993,17	0,02	668,62	0,02	48,54	0,01
Sacramento	202,54	0,01	114,18	0,00	77,39	0,00	383,52	0,01	428,77	0,01	-10,55	-0,00
Nova Ponte	15,13	0,00	33,45	0,00	-54,77	-0,00	333,78	0,01	51,05	0,00	553,85	0,01
Santa Rosa da Serra	240,22	0,01	89,87	0,00	167,29	0,01	240,22	0,01	89,87	0,00	167,29	0,00
Tapira	0,04	0,00	0,25	0,00	-84,00	-0,00	0,04	0,00	0,26	0,00	-83,98	-0,00
Conquista									3.320,03	0,08		-0,08
Pedrinópolis									18,80	0,00		-0,00
Total	2.439.710,86	100,00	2.349.866,06	100,00	3,82	3,82	4.383.319,61	100,00	4.362.137,61	100,00	0,49	0,49

Município	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
QUANTIDADE												
Araxá	55.368,18	2,33	50.768,08	2,30	9,06	0,21	104.307,23	2,69	96.099,78	2,39	8,54	0,20
Iturama	503.695,12	21,22	169.612,14	7,67	196,97	15,11	784.396,44	20,20	335.905,35	8,34	133,52	11,14
Uberaba	403.766,91	17,01	358.728,84	16,23	12,55	2,04	836.224,51	21,54	926.336,77	23,00	-9,73	-2,24
Delta	300.519,49	12,66	421.705,75	19,08	-28,74	-5,48	410.538,62	10,57	584.584,44	14,52	-29,77	-4,32
Limeira do Oeste	266.656,64	11,23	223.082,76	10,09	19,53	1,97	339.298,65	8,74	299.868,36	7,45	13,15	0,98
Pirajuba	168.631,20	7,10	204.745,16	9,26	-17,64	-1,63	271.843,82	7,00	355.699,68	8,83	-23,57	-2,08
Conceição das Alagoas	91.307,85	3,85	138.047,98	6,24	-33,86	-2,11	215.963,25	5,56	287.973,38	7,15	-25,01	-1,79
Campo Florido	126.333,91	5,32	142.141,71	6,43	-11,12	-0,72	192.788,23	4,97	214.922,87	5,34	-10,30	-0,55
Carneirinho	82.798,85	3,49	92.752,34	4,20	-10,73	-0,45	191.232,32	4,93	230.492,59	5,72	-17,03	-0,97
Frutal	106.567,49	4,49	115.846,65	5,24	-8,01	-0,42	159.029,76	4,10	216.883,01	5,39	-26,67	-1,44
Santa Juliana	100.499,98	4,23	178.509,58	8,07	-43,70	-3,53	123.272,68	3,18	256.366,70	6,37	-51,92	-3,31
Itapagipe	87.213,04	3,67	107.436,71	4,86	-18,82	-0,91	106.913,61	2,75	198.358,79	4,93	-46,10	-2,27
Planura	70.081,86	2,95				3,17	127.228,13	3,28				3,16
Perdizes	9.984,11	0,42	6.895,95	0,31	44,78	0,14	18.664,81	0,48	14.342,07	0,36	30,14	0,11
Campos Altos	111,42	0,00	367,60	0,02	-69,69	-0,01	242,67	0,01	439,60	0,01	-44,80	-0,00
Ibiá							477,60	0,01	288,00	0,01	65,83	0,00
Sacramento	10,95	0,00	3,24	0,00	238,32	0,00	22,38	0,00	17,35	0,00	28,98	0,00
Nova Ponte	3,83	0,00	43,15	0,00	-91,13	-0,00	30,09	0,00	48,08	0,00	-37,42	-0,00
Santa Rosa da Serra	19,20	0,00	19,20	0,00	0,00	0,00	19,20	0,00	19,20	0,00	0,00	0,00
Tapira	20,00	0,00	0,04	0,00	49.900,00	0,00	20,01	0,00	0,22	0,00	8.995,45	0,00
Conquista									8.070,35	0,20		-0,20
Pedrinópolis									0,04	0,00		-0,00
Total	2.373.590,06	100,00	2.210.706,89	100,00	7,37	7,37	3.882.514,01	100,00	4.026.716,62	100,00	-3,58	-3,58

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Notas: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Dos 212 produtos exportados pela RGInt em 2025, os 16 principais concentraram 98,84% do valor total, sendo Ferro-Ligas e Açúcar¹⁴ os principais produtos vendidos, agrupando 75,69% do valor exportado no período.

Pela **Tabela 3** observa-se que dentre os produtos que puxaram o valor exportado para cima no ano de 2025, destacam-se Ferro-Ligas, Soja e Carne Bovina Congelada, que apresentaram impactos de 6,39 p.p., 2,62 p.p. e 1,18 p.p. no total exportado, respectivamente. Enquanto Ferro-Ligas e Carne Bovina Congelada evidenciaram aumentos nos seus preços médios, o valor exportado de Soja expandiu-se apesar da queda no seu preço (**Figura 3**).

¹⁴ Os nomes completos dos produtos exportados podem ser vistos no **Quadro 2**, em Informações Complementares.

Tabela 3 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

Produto	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Ferro-Ligas	1.216,63	49,87	1.031,76	43,91	17,92	7,87	2.233,73	50,96	1.955,13	44,82	14,25	6,39
Açúcar	687,34	28,17	893,94	38,04	-23,11	-8,79	1.084,12	24,73	1.518,76	34,82	-28,62	-9,96
Soja	120,03	4,92	32,58	1,39	268,41	3,72	309,08	7,05	194,62	4,46	58,81	2,62
Carne Bovina Congelada	111,13	4,56	77,73	3,31	42,97	1,42	186,48	4,25	134,87	3,09	38,27	1,18
Berílio, cromo, germânio e outros metais comuns e suas obras	68,79	2,82	136,14	5,79	-49,47	-2,87	186,42	4,25	246,41	5,65	-24,35	-1,38
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos	58,76	2,41	47,65	2,03	23,32	0,47	102,83	2,35	80,18	1,84	28,25	0,52
Preparações Capilares	22,52	0,92	16,07	0,68	40,12	0,27	52,67	1,20	23,38	0,54	125,27	0,67
Álcool	25,82	1,06	51,86	2,21	-50,20	-1,11	46,88	1,07	87,04	2,00	-46,14	-0,92
Milho	34,89	1,43	6,11	0,26	470,61	1,22	36,81	0,84	6,94	0,16	430,03	0,68
Outros produtos hortícolas preparados ou conservados	12,26	0,50	8,60	0,37	42,62	0,16	23,90	0,55	17,96	0,41	33,04	0,14
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	17,31	0,71	7,23	0,31	139,30	0,43	20,84	0,48	12,53	0,29	66,23	0,19
Outros Fertilizantes	18,87	0,77	3,66	0,16	415,12	0,65	19,13	0,44	4,02	0,09	375,74	0,35
Café	5,96	0,24	4,41	0,19	35,10	0,07	10,58	0,24	6,81	0,16	55,21	0,09
Recipientes de alumínio de capacidade não superior a 300 litros	2,93	0,12	1,86	0,08	57,67	0,05	7,04	0,16	1,89	0,04	273,03	0,12
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor	3,13	0,13	3,64	0,16	-14,21	-0,02	6,57	0,15	6,79	0,16	-3,20	-0,00
Ferramentas Intercambiáveis para Ferramentas Manuais	2,94	0,12	2,53	0,11	16,11	0,02	5,21	0,12	5,01	0,11	3,95	0,00
Total Grupo	2.409,31	98,75	2.325,78	98,98	3,59	3,55	4.332,28	98,84	4.302,36	98,63	0,70	0,69
Total Geral	2.439,71	100,00	2.349,87	100,00	3,82	3,82	4.383,32	100,00	4.362,14	100,00	0,49	0,49

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 4 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

Produto	Quant. 2ºS 2025	Quant. 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2ºS 2025	Preço Médio 2ºS 2024	Tx. Var. PM	Quant. 2025	Quant. 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2025	Preço Médio 2024	Tx. Var. PM
Ferro-Ligas	50,93	45,63	11,61	0,24	23,89	22,61	5,65	94,70	86,43	9,56	0,21	23,59	22,62	4,28
Açúcar	1.701,88	1.909,74	-10,88	-9,40	0,40	0,47	-13,72	2.569,41	3.156,53	-18,60	-14,58	0,42	0,48	-12,31
Soja	288,78	72,94	295,91	9,76	0,42	0,45	-6,95	775,47	451,65	71,70	8,04	0,40	0,43	-7,50
Carne Bovina Congelada	19,96	17,48	14,20	0,11	5,57	4,45	25,19	34,92	30,98	12,72	0,10	5,34	4,35	22,67
Berílio, crômio, germânio e outros metais comuns e suas obras	1,27	2,76	-53,99	-0,07	54,13	49,29	9,83	3,47	5,02	-30,86	-0,04	53,69	49,07	9,43
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos	1,88	1,48	27,58	0,02	31,19	32,27	-3,33	3,27	2,64	23,75	0,02	31,47	30,36	3,63
Preparações Capilares	12,24	9,56	27,99	0,12	1,84	1,68	9,47	29,06	14,15	105,34	0,37	1,81	1,65	9,71
Álcool	39,29	84,91	-53,73	-2,06	0,66	0,61	7,63	71,58	144,48	-50,46	-1,81	0,65	0,60	8,71
Milho	181,51	31,47	476,80	6,79	0,19	0,19	-1,07	190,38	35,16	441,46	3,85	0,19	0,20	-2,11
Outros produtos hortícolas preparados ou conservados	10,33	7,22	43,09	0,14	1,19	1,19	-0,33	20,05	15,05	33,19	0,12	1,19	1,19	-0,12
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	0,62	0,82	-23,98	-0,01	27,76	8,82	214,79	1,01	1,28	-20,63	-0,01	20,56	9,82	109,45
Outros Fertilizantes	27,10	0,59	4.491,43	1,20	0,70	6,21	-88,78	27,19	0,66	4.006,18	0,66	0,70	6,07	-88,41
Café	0,74	0,91	-19,26	-0,01	8,09	4,83	67,32	1,27	1,55	-18,07	-0,01	8,31	4,39	89,45
Recipientes de alumínio de capacidade não superior a 300 litros	0,42	0,29	45,71	0,01	7,06	6,52	8,20	1,00	0,29	251,32	0,02	7,02	6,61	6,18
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor	0,19	0,26	-27,07	-0,00	16,25	13,82	17,63	0,40	0,46	-11,44	-0,00	16,23	14,85	9,31
Ferramentas Intercambiáveis para Ferramentas Manuais	0,08	0,07	19,34	0,00	37,11	38,14	-2,71	0,14	0,13	8,03	0,00	37,60	39,08	-3,78
Total Grupo	2.337,21	2.186,12	6,91	6,83	1,03	1,06	-3,11	3.823,32	3.946,46	-3,12	-3,06	1,13	1,09	3,94
Total Geral	2.373,59	2.210,71	7,37	7,37	1,03	1,06	-3,30	3.882,51	4.026,72	-3,58	-3,58	1,13	1,08	4,22

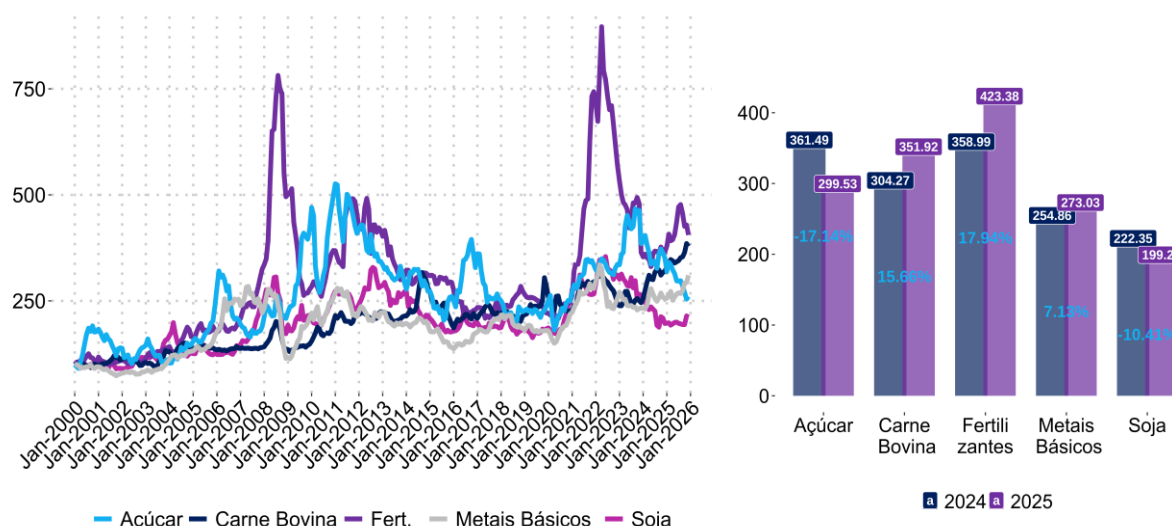
Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Quant – Quantidade. Preço: Valor (US\$)/Quantidade (Kg).

O movimento de preços dos principais produtos exportados e importados pela Região, ao observar os preços dessas commodities nas bolsas de valores¹⁵ foi o seguinte: Carne Bovina, Metais Básicos e Fertilizantes apresentaram aumento dos seus preços em 2025, enquanto Açúcar e Soja exibiram queda nesse mesmo período (**Figura 3**).

Figura 3 – Preço das *Commodities* selecionadas, em índice mensal, de 2000 a 2025, e média anual dos índices mensais e taxa de variação entre as médias de 2024 e 2025



Fonte: Banco Mundial¹⁶. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Para as exportações em reais¹⁷ – R\$ 24,34 bilhões em 2025 e R\$ 23,63 bilhões em 2024 –, o aumento foi de 2,98%, superando o crescimento em dólares (0,49%). Isso se deve à desvalorização do real em relação ao dólar, com a média da taxa de câmbio passando de R\$/US\$ 5,39 em 2024 para R\$/US\$ 5,59 em 2025, representando um aumento de 3,68% (**Figura 4**). Em relação à taxa de câmbio real IPA-DI, por outro lado, essa demonstrou movimento de valorização (-0,86%). Esse indicador é distinto da taxa de câmbio nominal por levar em conta não apenas a relação de preço do Real com o Dólar, mas, também, a relação do Real com outras 23 moedas e o movimento dos preços (inflação/deflação ao produtor) do Brasil em relação aos seus parceiros. Assim, apesar

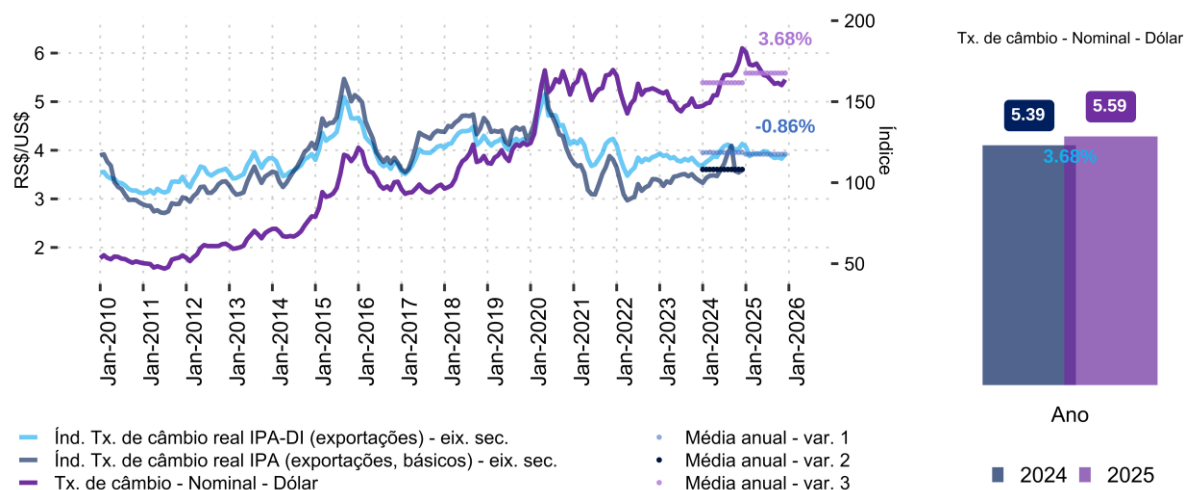
¹⁵ Uma vez que as commodities são produtos geralmente pouco diferenciados, com baixo processamento industrial e preços formados em bolsas de valores, é preciso salientar que alterações nos preços desses produtos podem ocorrer por vários motivos, como alterações nos custos de produção, fatores de oferta e demanda ou movimentos especulativos (CARNEIRO, 2012).

¹⁶ Dados disponíveis em Banco Mundial (2024). Ao contrário dos boletins anteriores, que utilizavam os dados do FMI, neste foram utilizados os dados do Banco Mundial, uma vez que os do FMI estavam passando por manutenção.

¹⁷ Valores calculados a partir do somatório do produto da taxa de câmbio nominal média mensal e exportações mensais.

da desvalorização da taxa de câmbio nominal, os preços internos aumentaram mais do que os externos, elevando o custo relativo para os produtores no Brasil.

Figura 4 – Índices mensais das taxas de câmbio efetiva real IPA-DI e IPA para produtos exportados básicos, e Taxa de câmbio Livre-Dólar – dados mensais e médias anuais e semestrais



Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dentre os principais resultados (aumentos e reduções) para os produtos exportados por município no ano de 2025 (**Tabela 5**), destacam-se os aumentos das vendas de Ferro-Ligas por Araxá (impacto de 6,39 p.p.) e Soja e Carne Bovina Congelada por Iturama (impactos de 2,41 p.p. e 1,18 p.p., respectivamente).

Tabela 5 – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Tx. Var./TT %) por produtos e municípios da Região Intermediária de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

Município/Produto		Valor 1ºS 2025	Valor 1ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	Valor 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Araxá									
	Ferro-Ligas	1.216,63	1.031,76	17,92	7,87	2.233,73	1.955,13	14,25	6,39
	Berílio, cromo, germânio e outros metais comuns e suas obras	68,79	136,14	-49,47	-2,87	186,42	246,41	-24,35	-1,38
	Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos	58,76	47,65	23,32	0,47	102,83	80,18	28,25	0,52
Campo Florido									
	Álcool		8,72		-0,37				
Carneirinho									
	Açúcar	34,23	42,80	-20,03	-0,36	85,87	111,51	-22,99	-0,59
Conceição das Alagoas									
	Açúcar	30,71	69,60	-55,88	-1,66	89,18	149,55	-40,37	-1,38
Delta									
	Açúcar	112,94	204,91	-44,88	-3,91	162,49	286,14	-43,21	-2,83
Frutal									
	Álcool	12,68	18,84	-32,69	-0,26				
	Açúcar					45,87	84,24	-45,55	-0,88
Itapagipe									
	Açúcar	27,27	34,56	-21,08	-0,31				
	Álcool					19,87	46,32	-57,10	-0,61
Iturama									
	Carne Bovina Congelada	111,13	77,73	42,97	1,42	186,48	134,87	38,27	1,18
	Açúcar	83,60	65,54	27,56	0,77				
	Soja	50,93			2,17	105,30			2,41
	Milho	28,10			1,20	28,10			0,64
Limeira do Oeste									
	Açúcar	112,07	100,25	11,79	0,50	146,22	136,98	6,75	0,21
Pirajuba									
	Açúcar	69,26	97,38	-28,88	-1,20	117,19	171,90	-31,83	-1,25
Planura									
	Soja	18,21			0,78	41,00			0,94
Santa Juliana									
	Açúcar	41,64	82,94	-49,80	-1,76	51,22	121,20	-57,73	-1,60
Uberaba									
	Açúcar	86,68	98,40	-11,91	-0,50	127,21	164,49	-22,66	-0,85
	Soja	50,89	32,57	56,26	0,78	162,78	194,61	-16,35	-0,73
	Outros Fertilizantes	18,65	3,48	436,62	0,65	18,84	3,76	400,71	0,35
	Preparações Capilares					52,67	23,38	125,27	0,67
	Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas					20,84	12,53	66,23	0,19

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Para o valor (US\$) e a quantidade (Kg) exportada pelo Brasil (**Tabelas 6 e 7**), referentes aos 16 principais produtos vendidos ao exterior pela Região, destaca-se que as vendas, em 2025, apresentaram variação positiva no valor (+7,83%) e na quantidade exportada (+3,33%). Em contrapartida, a Região Intermediária de Uberaba registrou pequeno aumento no valor (+0,70%) e queda na quantidade (-3,12%) exportada. Essa diferença se deve, principalmente, à redução das vendas de Açúcar da Região, que, embora tenha apresentado taxa de variação próxima à do Brasil como um todo, tem maior impacto nas exportações da RGInt de Uberaba (maior participação do produto no valor total exportado da Região). Assim, apesar do resultado agregado distinto, as dinâmicas produto a produto foram bastante semelhantes na maioria dos casos.

Tabela 6 – Valores (US\$ milhões) das exportações do **Brasil**, por produto, comparados aos das exportações da RGInt de Uberaba no 2ºS e ano de 2024 e 2025

Produto	Valor 2ºS BR 2025	Valor 2ºS BR 2024	Tx. Var. 2ºS BR %	Valor 2ºS RGInt 2025	Valor 2ºS RGInt 2024	Tx. Var. 2ºS RGInt %	Valor BR 2025	Valor BR 2024	Tx. Var. BR %	Valor RGInt 2025	Valor RGInt 2024	Tx. Var. RGInt %
Ferro-Ligas	2.118,93	1.926,94	9,96	1.216,63	1.031,76	17,92	4.050,32	3.648,85	11,00	2.233,73	1.955,13	14,25
Açúcar	8.207,50	10.046,68	-18,31	687,34	893,94	-23,11	14.108,64	18.601,69	-24,15	1.084,12	1.518,76	-28,62
Soja	18.181,85	15.042,19	20,87	120,03	32,58	268,41	43.535,52	42.949,76	1,36	309,08	194,62	58,81
Carne Bovina Congelada	8.801,39	5.655,88	55,61	111,13	77,73	42,97	14.446,23	10.088,89	43,19	186,48	134,87	38,27
Berílio, crômio, germânio e outros metais comuns e suas obras	68,82	136,23	-49,48	68,79	136,14	-49,47	186,66	246,94	-24,41	186,42	246,41	-24,35
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos	176,76	112,00	57,82	58,76	47,65	23,32	318,29	195,46	62,84	102,83	80,18	28,25
Preparações Capilares	157,95	125,44	25,92	22,52	16,07	40,12	301,01	231,99	29,75	52,67	23,38	125,27
Álcool	501,22	493,90	1,48	25,82	51,86	-50,20	933,97	1.051,42	-11,17	46,88	87,04	-46,14
Milho	7.106,87	6.289,18	13,00	34,89	6,11	470,61	8.587,96	8.177,08	5,02	36,81	6,94	430,03
Outros produtos hortícolas preparados ou conservados	12,52	8,75	43,13	12,26	8,60	42,62	24,45	18,32	33,47	23,90	17,96	33,04
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	317,68	264,89	19,93	17,31	7,23	139,30	494,58	466,29	6,07	20,84	12,53	66,23
Outros Fertilizantes	143,94	121,51	18,46	18,87	3,66	415,12	227,45	195,30	16,46	19,13	4,02	375,74
Café	7.700,72	6.481,05	18,82	5,96	4,41	35,10	14.918,40	11.373,63	31,17	10,58	6,81	55,21
Recipientes de alumínio de capacidade não superior a 300 litros	20,86	15,12	37,97	2,93	1,86	57,67	42,01	35,29	19,05	7,04	1,89	273,03
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor	153,35	122,60	25,08	3,13	3,64	-14,21	269,38	206,70	30,32	6,57	6,79	-3,20
Ferramentas Intercambiáveis para Ferramentas Manuais	58,89	48,68	20,98	2,94	2,53	16,11	106,89	107,57	-0,63	5,21	5,01	3,95
Total Grupo	82.239,61	84.681,49	-2,88	2.409,31	2.325,78	3,59	190.891,90	177.027,04	7,83	4.332,28	4.302,36	0,70
Total Geral	182.963,11	170.088,40	7,57	2.439,71	2.349,87	3,82	348.676,49	337.046,16	3,45	4.383,32	4.362,14	0,49

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.).

Tabela 7 – Quantidade (mil toneladas) exportada pelo **Brasil**, por produto, comparada à exportada pela RGInt de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

Produto	Quant. 2ºS BR 2025	Tx. Var. Q. 2ºS BR %	Tx. Var. P. 2ºS BR %	Quant. 2ºS RGInt 2025	Tx. Var. Q. 2ºS RGInt %	Tx. Var. P. 2ºS RGInt %	Quant. BR 2025	Tx. Var. Q. BR %	Tx. Var. P. BR %	Quant. RGInt 2025	Tx. Var. Q. RGInt %	Tx. Var. P. RGInt %
Ferro-Ligas	326,96	1,51	8,33	50,93	11,61	5,65	660,47	7,25	3,50	94,70	9,56	4,28
Açúcar	20.911,82	-2,78	-15,97	1.701,88	-10,88	-13,72	33.774,05	-11,67	-14,13	2.569,41	-18,60	-12,31
Soja	43.233,81	24,71	-3,08	288,78	295,91	-6,95	108.181,06	9,48	-7,41	775,47	71,70	-7,50
Carne Bovina Congelada	1.610,20	29,01	20,62	19,96	14,20	25,19	2.741,64	21,69	17,67	34,92	12,72	22,67
Berílio, crômio, germânio e outros metais comuns e suas obras	1,33	-54,68	11,49	1,27	-53,99	9,83	3,66	-36,73	19,47	3,47	-30,86	9,43
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos	95,18	529,48	-74,93	1,88	27,58	-3,33	177,84	699,26	-79,63	3,27	23,75	3,63
Preparações Capilares	41,38	30,41	-3,44	12,24	27,99	9,47	81,52	42,86	-9,18	29,06	105,34	9,71
Álcool	698,50	-0,44	1,93	39,29	-53,73	7,63	1.289,50	-14,60	4,01	71,58	-50,46	8,71
Milho	34.506,60	9,77	2,95	181,51	476,80	-1,07	40.978,23	3,00	1,96	190,38	441,46	-2,11
Outros produtos hortícolas preparados ou conservados	10,45	43,84	-0,50	10,33	43,09	-0,33	20,28	33,66	-0,14	20,05	33,19	-0,12
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	30,48	17,55	2,02	0,62	-23,98	214,79	53,00	12,37	-5,61	1,01	-20,63	109,45
Outros Fertilizantes	240,62	13,19	4,65	27,10	4.491,43	-88,78	397,59	13,38	2,72	27,19	4.006,18	-88,41
Café	1.158,05	-18,51	45,81	0,74	-19,26	67,32	2.274,25	-17,98	59,92	1,27	-18,07	89,45
Recipientes de alumínio de capacidade não superior a 300 litros	2,65	50,27	-8,19	0,42	45,71	8,20	5,75	30,98	-9,10	1,00	251,32	6,18
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor	5,73	23,64	1,16	0,19	-27,07	17,63	10,39	32,16	-1,39	0,40	-11,44	9,31
Ferramentas Intercambiáveis para Ferramentas Manuais	2,04	73,39	-30,22	0,08	19,34	-2,71	3,11	-4,72	4,29	0,14	8,03	-3,78
Total Grupo	102.875,80	12,30	-13,52	2.337,21	6,91	-3,11	190.652,36	3,33	4,35	3.823,32	-3,12	3,94
Total Geral	465.539,10	11,74	-3,73	2.373,59	7,37	-3,30	860.458,92	6,25	-2,64	3.882,51	-3,58	4,22

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.). Q. = Quantidade. P. = Preço: Valor (US\$)/Quantidade (Kg).

Em 2025, os exportadores da Região Intermediária de Uberaba negociaram com 102 diferentes países (**Tabela 8**), dos quais a China continuou sendo a maior compradora da Região, adquirindo produtos no valor total de US\$ 1,88 bilhão (42,84% das exportações totais), e, ainda, foi o principal vetor de expansão do valor exportado da RGInt nesse período (impacto de 12,57 p.p.).

Ao observar a relação entre produto e destino/país (**Tabela 9**), para os produtos que mais impactaram as exportações da RGInt, vê-se que tanto o aumento das vendas de Ferro-Ligas, quanto Soja e Carne Bovina Congelada ocorreu, sobretudo, para a China (impactos de 5,19 p.p., 1,92 p.p. e 1,05 p.p., respectivamente). Destaca-se, também, que, enquanto as vendas de Açúcar exibiram reduções relevantes para oito países, para a China o movimento foi de aumento (+2,85 p.p.).

Tabela 8 – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025
(US\$ milhões)

País	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
China	1.077,25	44,15	696,81	29,65	54,60	16,19	1.877,75	42,84	1.329,55	30,48	41,23	12,57
Países Baixos (Holanda)	258,50	10,60	228,67	9,73	13,05	1,27	477,78	10,90	475,08	10,89	0,57	0,06
Estados Unidos	152,04	6,23	202,01	8,60	-24,73	-2,13	321,74	7,34	335,78	7,70	-4,18	-0,32
Coreia do Sul	105,04	4,31	165,35	7,04	-36,47	-2,57	226,64	5,17	282,74	6,48	-19,84	-1,29
Japão	84,22	3,45	92,66	3,94	-9,11	-0,36	174,90	3,99	191,66	4,39	-8,74	-0,38
Índia	107,76	4,42	118,14	5,03	-8,78	-0,44	149,51	3,41	201,95	4,63	-25,97	-1,20
Singapura	62,78	2,57	82,59	3,51	-23,99	-0,84	147,83	3,37	136,06	3,12	8,65	0,27
Arábia Saudita	74,50	3,05	44,74	1,90	66,50	1,27	99,45	2,27	115,69	2,65	-14,03	-0,37
Bangladesh	55,02	2,26	49,13	2,09	12,00	0,25	90,24	2,06	81,54	1,87	10,67	0,20
Marrocos	60,40	2,48	74,58	3,17	-19,01	-0,60	79,82	1,82	102,96	2,36	-22,47	-0,53
Indonésia	44,67	1,83	90,91	3,87	-50,87	-1,97	70,83	1,62	180,69	4,14	-60,80	-2,52
Nigéria	22,21	0,91	63,62	2,71	-65,09	-1,76	66,24	1,51	108,61	2,49	-39,02	-0,97
Argélia	32,62	1,34	39,80	1,69	-18,04	-0,31	61,51	1,40	87,33	2,00	-29,57	-0,59
Emirados Árabes Unidos	40,08	1,64	33,59	1,43	19,33	0,28	54,01	1,23	64,57	1,48	-16,36	-0,24
Egito	23,04	0,94	52,68	2,24	-56,27	-1,26	50,63	1,15	97,80	2,24	-48,24	-1,08
Iraque	33,23	1,36	78,71	3,35	-57,78	-1,94	47,94	1,09	98,98	2,27	-51,56	-1,17
Total Grupo	2.233,35	91,54	2.113,97	89,96	5,65	5,08	3.996,81	91,18	3.891,00	89,20	2,72	2,43
Total Geral	2.439,71	100,00	2.349,87	100,00	3,82	3,82	4.383,32	100,00	4.362,14	100,00	0,49	0,49

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 9 – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Tx. Var./TT %) por produtos e destinos da Região Intermediária de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

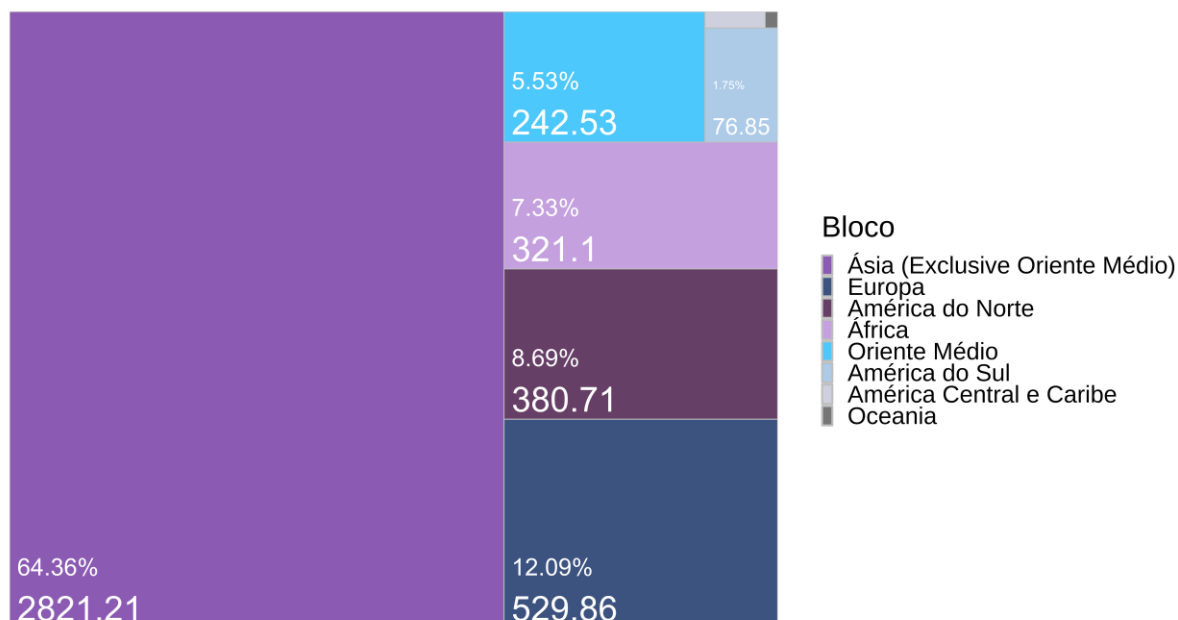
Produto/País Destino		Valor 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	Valor 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Açúcar									
	China	173,11	115,54	49,83	2,45	260,72	136,50	91,00	2,85
	Arábia Saudita	60,60	41,53	45,91	0,81	80,20	110,22	-27,23	-0,69
	Indonésia	43,70	90,91	-51,92	-2,01	69,87	180,69	-61,33	-2,54
	Iraque	32,45	78,71	-58,77	-1,97	47,17	98,93	-52,32	-1,19
	Nigéria	22,15	63,62	-65,18	-1,76	66,10	108,61	-39,15	-0,97
	Malásia	22,11	40,82	-45,82	-0,80	24,95	60,61	-58,84	-0,82
	Egito	8,67	50,11	-82,70	-1,76	35,03	94,55	-62,95	-1,36
	Índia					124,11	172,28	-27,96	-1,10
	Argélia					50,16	84,35	-40,53	-0,78
Berílio, crômio, germânio e outros metais comuns e suas obras									
	Estados Unidos	10,98	69,72	-84,26	-2,50	58,17	111,35	-47,76	-1,22
Carne Bovina Congelada									
	China	99,60	70,43	41,41	1,24	167,92	121,93	37,72	1,05
Ferro-Ligas									
	China	603,29	438,68	37,52	7,00	1.047,17	820,59	27,61	5,19
	Países Baixos (Holanda)	231,51	189,87	21,93	1,77	412,80	394,50	4,64	0,42
	Estados Unidos	108,70	88,40	22,97	0,86	201,57	157,95	27,62	1,00
	Coreia do Sul	79,18	108,17	-26,81	-1,23				
	Singapura	61,29	78,83	-22,26	-0,75				
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos									
	China	53,29	23,88	123,21	1,25	89,91	40,03	124,61	1,14
	Estados Unidos	4,01	22,95	-82,51	-0,81				
Milho									
	Egito	14,37			0,61				
Outros Fertilizantes									
	Estados Unidos	18,23			0,78	18,23			0,42
Preparações Capilares									
	Estados Unidos					23,27	5,18	349,02	0,41
Soja									
	China	114,08	28,80	296,19	3,63	253,76	169,94	49,32	1,92
	Tailândia					21,68	6,35	241,64	0,35
Álcool									
	Coreia do Sul	25,82	43,14	-40,13	-0,74	46,88	77,21	-39,29	-0,70

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Destarte, o principal destino das exportações da RGInt, por bloco de países, em 2025, foi a Ásia, com vendas no valor de US\$ 2,82 bilhões (64,36%) (**Gráfico 4**).

Gráfico 5 – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberaba, por blocos de países, no ano de 2025, por valor (US\$ milhões)



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 10**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como, por exemplo, Açúcar (**Tabela 12**), o mesmo problema ocorre na agregação por Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, exportados pela RGInt, corresponderam a 70,95% do valor total em 2025. Os produtos classificados como Semimanufaturados foram os principais exportados pela Intermediária de Uberaba (50,96%) (**Tabela 10**). Já pela SIIT, vê-se que 56,39% dos produtos exportados em 2025 são da Indústria de Transformação de Média-Baixa Tecnologia (**Tabela 11**).

Tabela 10 – Exportações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberaba (US\$ milhões) – no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

Fator Agregado	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Produtos Semimanufaturados	1.216,63	49,87	1.031,76	43,91	17,92	7,87	2.233,73	50,96	1.955,13	44,82	14,25	6,39
Produtos Básicos	281,20	11,53	126,36	5,38	122,54	6,59	558,57	12,74	367,03	8,41	52,19	4,39
Produtos Manufaturados	183,33	7,51	160,53	6,83	14,20	0,97	317,81	7,25	273,29	6,26	16,29	1,02
Total Valores Únicos	1.681,16	68,91	1.318,64	56,12	27,49	15,43	3.110,11	70,95	2.595,44	59,50	19,83	11,80
Total	2.439,71	100,00	2.349,87	100,00	3,82	3,82	4.383,32	100,00	4.362,14	100,00	0,49	0,49

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 11 – Exportações por SIIT da Região Intermediária de Uberaba (US\$ milhões) – no 2ºS e ano de 2024 e 2025

SIIT	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
P.I.T de Média-Baixa Tecnologia	1.317,89	54,02	1.224,95	52,13	7,59	3,96	2.480,53	56,59	2.296,85	52,65	8,00	4,21
P.I.T de Baixa Tecnologia	832,76	34,13	992,87	42,25	-16,13	-6,81	1.329,35	30,33	1.709,86	39,20	-22,25	-8,72
Produtos N.C.I.T	155,62	6,38	39,35	1,67	295,47	4,95	348,64	7,95	204,85	4,70	70,20	3,30
P.I.T de Média-Alta Tecnologia	123,30	5,05	86,40	3,68	42,71	1,57	208,14	4,75	138,40	3,17	50,39	1,60
P.I.T de Alta Tecnologia	0,08	0,00	0,18	0,01	-56,81	-0,00	0,16	0,00	0,22	0,01	-25,30	-0,00
Total Valores Únicos	2.429,66	99,59	2.343,75	99,74	3,67	3,66	4.366,83	99,62	4.350,19	99,73	0,38	0,38
Total	2.439,71	100,00	2.349,87	100,00	3,82	3,82	4.383,32	100,00	4.362,14	100,00	0,49	0,49

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

N.C.I.T. – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Tabela 12 – Exportações, por Produto (SH4), Fator Agregado e SIIT, da Região Intermediária de Uberaba (US\$) – 2ºS de 2025

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor 2ºS 2025
Ferro-Ligas	Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	1.216,63
Açúcar	Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	687,34
Soja	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	120,03
Carne Bovina Congelada	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	111,13
Berílio, crômio, germânio e outros metais comuns e suas obras	Produtos Básicos/Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	68,79
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	58,76
Milho	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	34,89
Álcool	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	25,82
Preparações Capilares	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	22,52
Outros Fertilizantes	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	18,87
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	17,31
Outros produtos hortícolas preparados ou conservados	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	12,26
Café	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	5,96
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	3,13
Ferramentas Intercambiáveis para Ferramentas Manuais	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	2,94
Recipientes de alumínio de capacidade não superior a 300 litros	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	2,93

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Quanto à estimativa dos **fluxos de água utilizados no processo produtivo** (método da pegada hídrica¹⁸), pode-se dizer que a Região Intermediária de Uberaba

¹⁸ A estimativa dos fluxos de água pelo método da pegada hídrica, entendidos como fluxos de água incorporados ao processo produtivo dos bens e serviços, contabiliza esses fluxos por meio do chamado método volumétrico (HOEKSTRA et al., 2011), que busca medir toda a contribuição da água – quantidade e tipo de água usada e poluída – ao longo do processo produtivo. Neste boletim, a mensuração é feita a partir da base de dados dos produtos exportados, ao levar em conta as características específicas do processo produtivo de um determinado bem ou serviço, e serão considerados apenas dois tipos de água: a água azul e a verde. A pegada hídrica em termos de água azul reflete aquilo cotidianamente considerado como consumo de água, ou seja, a captação a partir de rios e outros corpos de água. Já esta mesma pegada em termos de água verde reflete o uso da água da chuva pela vegetação, de forma a providenciar o necessário para o crescimento das plantas.

Para mensurar os dois tipos, foi utilizado um aplicativo fornecido pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), o CROPWAT 8.0. Este software se baseia em dados coletados a partir de estações climáticas distribuídas pelo mundo para calcular a demanda específica de água no crescimento de uma determinada cultura em um determinado solo a partir da estimativa da evapotranspiração produzida pelo método de Penman-Monteith (CLARKE, 1998). Em seguida, a Pegada Hídrica é calculada usando essa demanda hídrica e o rendimento médio por hectare para o período 2019-2023, para cada cultura (IBGE, 2026).

exportou, em 2025, embutido nos produtos agrícolas vendidos ao exterior, um total de 1,49 milhão de m³ de água. Desse total, a maior parte adveio do açúcar, que representou 70,96% desse total, seguido da soja, com 27,78% desse total (**Quadro 2**).

Quadro 2 – Pegada Hídrica por Produto Agrícola Exportado em 2025

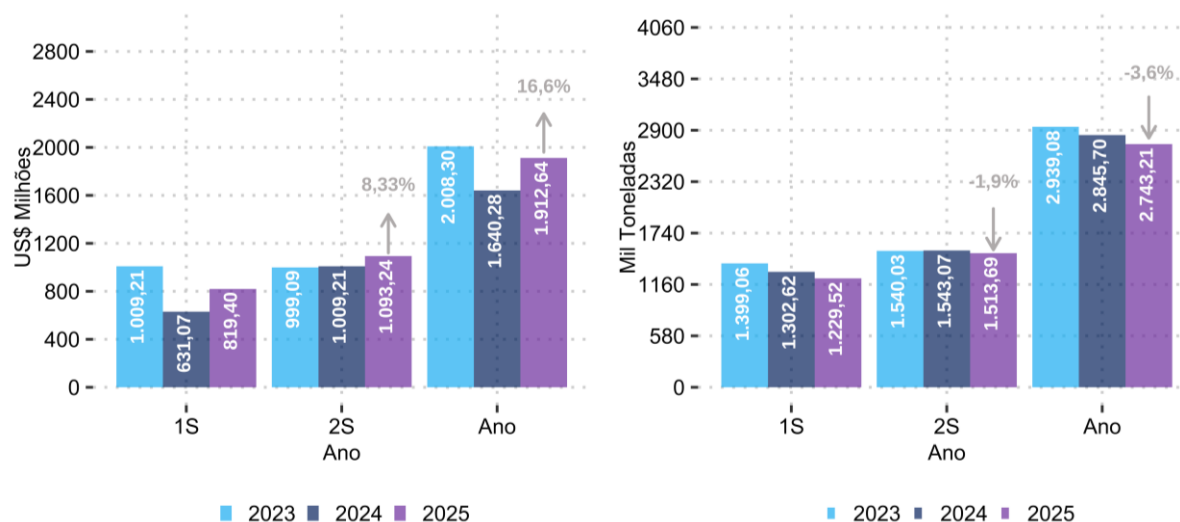
Produto	Pegada Hídrica (m³/kg)	Pegada Hídrica Total (m³)	Pegada Hídrica % do Total
Tâmaras, figos, ananases (abacaxis), abacates, goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	0,3896	186.084	0,0124
Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção	8,1448	4.363.927	0,2919
Milho	0,5733	5.082.714	0,3400
Farinha, sêmola, pó, flocos, grânulos e pellets de batata	0,1229	7.189	0,0005
Soja, mesmo triturada	0,8579	415.354.317	27,7840
Sementes, frutos e esporos, para sementeira	1,2221	6.111	0,0004
Óleo de soja e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	4,5151	9.058.730	0,6060
Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	1,2229	1.060.883.074	70,9648
Total		1.494.942.146	100

Fonte: Elaboração própria com base em IBGE, 2025.

Importações

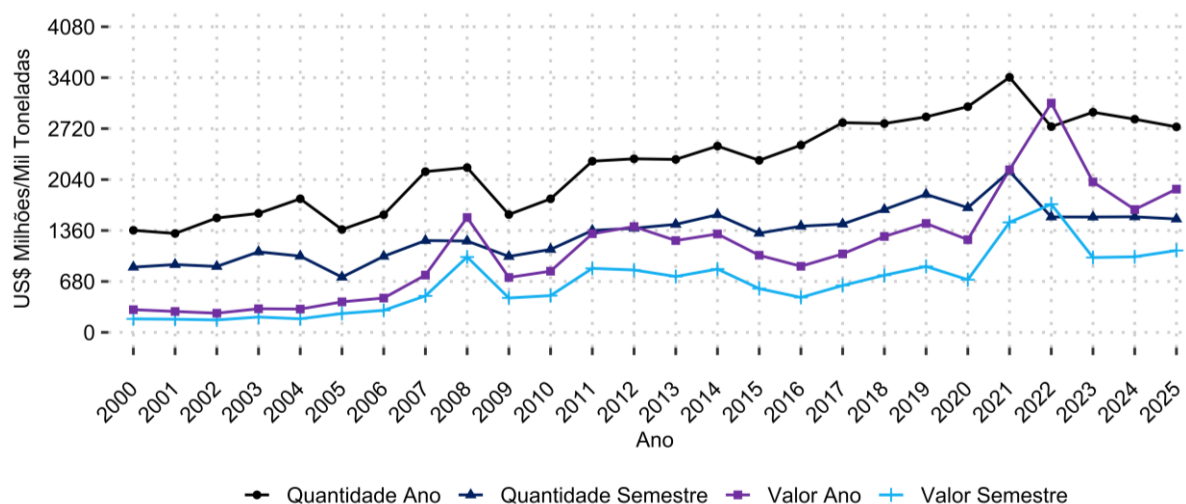
As importações da Região Intermediária de Uberaba em 2025 totalizaram US\$ 1,91 milhão (correspondente a 17,56% do seu PIB), apresentando um aumento de 16,60% em relação ao ano anterior. Em termos de quantidade, 2,74 milhões toneladas, as importações reduziram-se em 3,60% (**Gráfico 6**).

Gráfico 6 – Importações da Região Intermediária de Uberaba – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), quadrimestrais e anos de 2020 a 2025



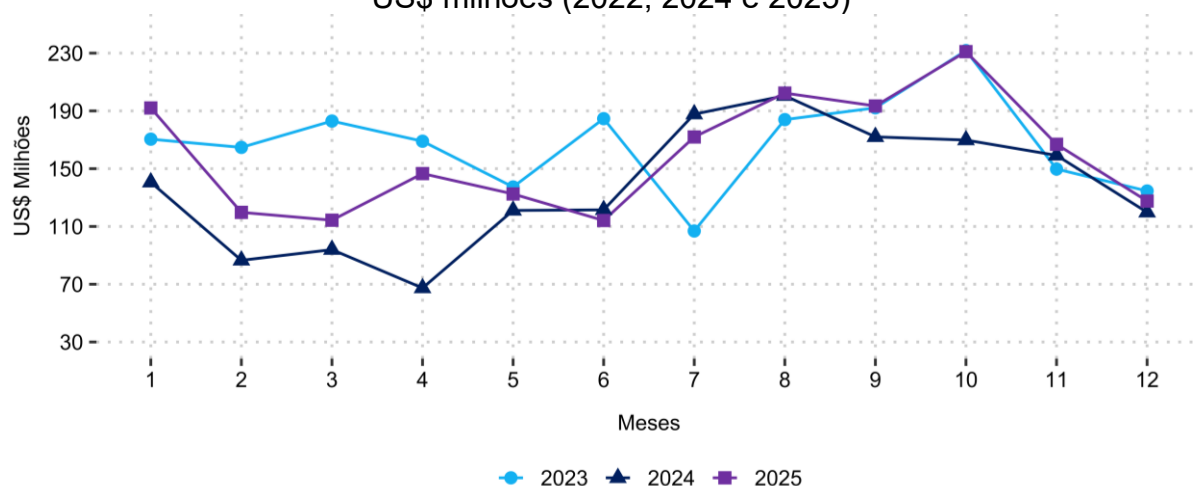
Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 7 – Importações da Região Intermediária de Uberaba (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – Ano e 2ºS dos anos de 2000 a 2025



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

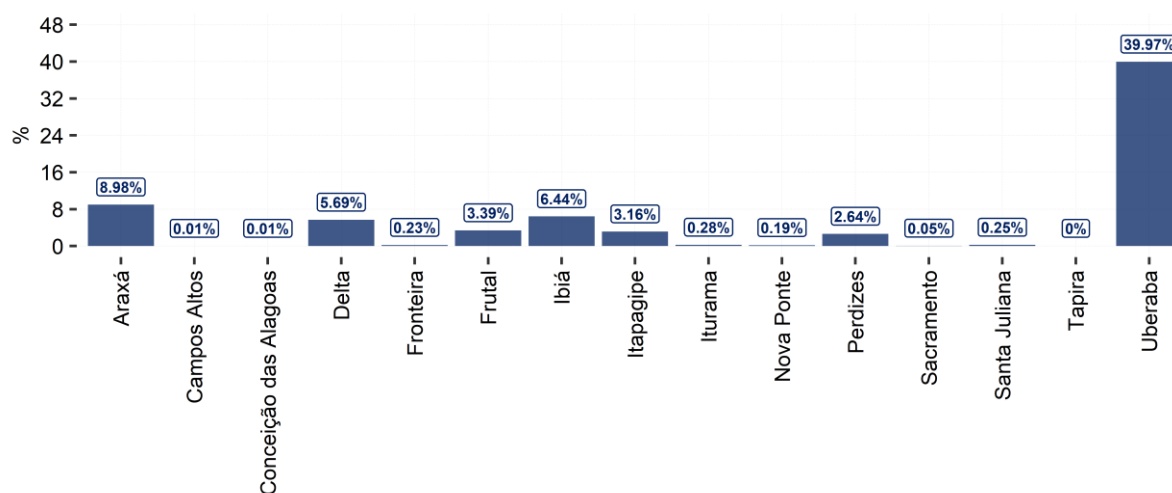
Gráfico 8 – Importações da Região Intermediária de Uberaba – valores mensais em US\$ milhões (2022, 2024 e 2025)



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pela **Tabela 13** observa-se os valores importados por município, em que, dos 29 municípios da Região, 16 importaram em 2025. Todavia, Uberaba concentrou quase a totalidade das importações da RGInt em valor (88,87%). No mesmo sentido, o aumento das importações da Região foi efetivado, principalmente, por Uberaba (impacto de 13,51 p.p.). Quanto as importações em relação ao PIB em 2025, Uberaba apresentou o maior indicador (39,97%) (**Gráfico 8**).

Gráfico 9 – Valor importador em relação ao PIB, por município, no ano de 2025¹⁹



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. IBGE e CEPES. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

¹⁹ Referente ao PIB de 2023 – último dado disponibilizado pelo IBGE.

Tabela 13 – Valor (US\$ mil) e quantidade (toneladas) importada pelos municípios da Região Intermediária de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

Município	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
VALOR												
Uberaba	981.626,12	89,79	934.561,47	92,60	5,04	4,66	1.699.785,35	88,87	1.478.247,53	90,12	14,99	13,51
Araxá	69.376,26	6,35	47.932,46	4,75	44,74	2,12	141.927,50	7,42	110.525,08	6,74	28,41	1,91
Frutal	21.150,84	1,93	9.838,74	0,97	114,98	1,12	25.042,55	1,31	19.486,25	1,19	28,51	0,34
Ibiá	6.655,88	0,61	6.604,67	0,65	0,78	0,01	19.343,81	1,01	13.175,90	0,80	46,81	0,38
Perdizes	6.657,06	0,61	4.550,59	0,45	46,29	0,21	12.181,58	0,64	7.253,17	0,44	67,95	0,30
Delta	4.167,44	0,38	3.166,50	0,31	31,61	0,10	7.259,95	0,38	5.827,03	0,36	24,59	0,09
Itapagipe	1.999,32	0,18	1.138,79	0,11	75,57	0,09	3.999,59	0,21	3.207,98	0,20	24,68	0,05
Iturama	741,02	0,07	415,49	0,04	78,35	0,03	1.443,78	0,08	765,96	0,05	88,49	0,04
Nova Ponte	417,81	0,04	189,44	0,02	120,55	0,02	542,31	0,03	298,58	0,02	81,63	0,01
Fronteira			266,05	0,03		-0,03	429,00	0,02	430,42	0,03	-0,33	-0,00
Santa Juliana	343,48	0,03	2,91	0,00	11.687,10	0,03	403,11	0,02	61,79	0,00	552,41	0,02
Sacramento	37,50	0,00	224,58	0,02	-83,30	-0,02	212,09	0,01	648,10	0,04	-67,27	-0,03
Conceição das Alagoas	47,74	0,00				0,00	49,44	0,00				0,00
Campos Altos	13,82	0,00	0,34	0,00	4.024,78	0,00	13,82	0,00	0,34	0,00	4.024,78	0,00
Tapira	2,68	0,00	0,69	0,00	289,81	0,00	2,68	0,00	1,96	0,00	36,84	0,00
Carneirinho			104,47	0,01		-0,01			104,47	0,01		-0,01
Limeira do Oeste			217,55	0,02		-0,02			248,54	0,02		-0,02
Total	1.093.236,96	100,00	1.009.214,73	100,00	8,33	8,33	1.912.636,55	100,00	1.640.283,09	100,00	16,60	16,60
QUANTIDADE												
Uberaba	1.353.158,23	89,39	1.370.482,71	88,82	-1,26	-1,12	2.412.702,22	87,95	2.435.711,08	85,59	-0,94	-0,81
Araxá	118.469,28	7,83	136.494,27	8,85	-13,21	-1,17	251.434,83	9,17	335.599,23	11,79	-25,08	-2,96
Frutal	22.669,50	1,50	14.556,70	0,94	55,73	0,53	24.696,33	0,90	27.818,92	0,98	-11,22	-0,11
Ibiá	15.560,42	1,03	19.262,26	1,25	-19,22	-0,24	47.534,17	1,73	41.590,74	1,46	14,29	0,21
Perdizes	992,71	0,07	514,34	0,03	93,01	0,03	2.550,83	0,09	1.659,04	0,06	53,75	0,03
Delta	106,37	0,01	41,62	0,00	155,58	0,00	158,19	0,01	100,97	0,00	56,67	0,00
Itapagipe	899,07	0,06	472,43	0,03	90,31	0,03	1.735,59	0,06	1.325,59	0,05	30,93	0,01
Iturama	78,31	0,01	52,84	0,00	48,20	0,00	139,50	0,01	111,60	0,00	25,00	0,00
Nova Ponte	1.679,17	0,11	892,18	0,06	88,21	0,05	2.151,48	0,08	1.361,57	0,05	58,02	0,03
Fronteira			123,31	0,01		-0,01	2,75	0,00	222,56	0,01	-98,76	-0,01
Santa Juliana	37,25	0,00	0,18	0,00	20.826,97	0,00	40,10	0,00	1,35	0,00	2.863,78	0,00
Sacramento	0,03	0,00	104,08	0,01	-99,98	-0,01	20,73	0,00	115,30	0,00	-82,02	-0,00
Conceição das Alagoas	24,75	0,00				0,00	24,85	0,00				0,00
Campos Altos	15,11	0,00	0,07	0,00	21.481,43	0,00	15,11	0,00	0,07	0,00	21.481,43	0,00
Tapira	2,00	0,00	0,00	0,00	Inf	0,00	2,00	0,00	0,01	0,00	22.122,22	0,00
Carneirinho			10,41	0,00		-0,00			10,41	0,00		-0,00
Limeira do Oeste			67,13	0,00		-0,00			67,35	0,00		-0,00
Total	1.513.692,20	100,00	1.543.074,52	100,00	-1,90	-1,90	2.743.208,68	100,00	2.845.695,80	100,00	-3,60	-3,60

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Dos 383 produtos importados pela RGInt em 2025 (**Tabelas 14 e 15**), nota-se que os 16 principais concentraram 81,63% do valor importado total, sendo que Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio), Enxofre, Fertilizantes Azotados, Outros Fertilizantes e Fertilizantes Potássicos foram os principais produtos importados, concentrando 52,88% do valor total no período. Nesse ínterim, as importações foram pressionadas, principalmente, pelos aumentos das compras de Enxofre e Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio) (impactos de +8,95 p.p. e +6,73 p.p. respectivamente). O aumento do valor importado de Enxofre, no entanto, está relacionado a elevação do seu preço (+157,79), uma vez que em quantidade a queda foi de 2,93%. Dessa forma, a elevação do preço dos cinco produtos mais exportados ajuda a entender a redução da quantidade comprada em contraposição ao aumento do valor importado.

Dentre os principais resultados para os produtos importados por município em 2025 (**Tabela 16**), destacam-se as compras de Enxofre por Uberaba (impacto de +7,06 p.p.) e Araxá (impacto de +1,89 p.p.), e as aquisições de Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio) por Uberaba (impacto de -6,73 p.p.).

Tabela 14 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

Produto	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio)	162,44	14,86	145,15	14,38	11,91	1,71	282,91	14,79	172,49	10,52	64,01	6,73
Enxofre	134,67	12,32	53,37	5,29	152,33	8,06	244,53	12,79	97,72	5,96	150,24	8,95
Fertilizantes Azotados	122,59	11,21	88,93	8,81	37,84	3,33	182,34	9,53	159,68	9,74	14,19	1,38
Outros Fertilizantes	118,98	10,88	107,97	10,70	10,20	1,09	167,53	8,76	146,38	8,92	14,45	1,29
Fertilizantes Potássicos	83,13	7,60	60,70	6,01	36,95	2,22	134,03	7,01	120,28	7,33	11,43	0,84
Ácidos nucleicos e seus sais	43,05	3,94	45,28	4,49	-4,91	-0,22	84,13	4,40	70,88	4,32	18,70	0,81
Ácidos Monocarboxílicos	39,92	3,65	75,67	7,50	-47,24	-3,54	84,13	4,40	82,66	5,04	1,78	0,09
Amoníaco Anidro	29,38	2,69	31,71	3,14	-7,34	-0,23	57,66	3,01	68,76	4,19	-16,15	-0,68
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	27,24	2,49	31,84	3,16	-14,46	-0,46	50,25	2,63	89,99	5,49	-44,16	-2,42
Compostos de Função Nitrilo	25,12	2,30	27,31	2,71	-8,01	-0,22	46,55	2,43	30,38	1,85	53,23	0,99
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor	26,31	2,41	25,86	2,56	1,74	0,04	44,33	2,32	49,15	3,00	-9,80	-0,29
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigénio	21,41	1,96	49,36	4,89	-56,64	-2,77	40,98	2,14	61,99	3,78	-33,90	-1,28
Malte	30,49	2,79	38,07	3,77	-19,91	-0,75	40,06	2,09	61,93	3,78	-35,32	-1,33
Outros Compostos Organo-inorgânicos	23,91	2,19	24,80	2,46	-3,61	-0,09	39,44	2,06	37,40	2,28	5,45	0,12
Tiocompostos Orgânicos	21,23	1,94	31,24	3,10	-32,05	-0,99	35,98	1,88	50,17	3,06	-28,29	-0,87
Pós e Escamas, de Níquel	11,92	1,09	11,34	1,12	5,10	0,06	26,44	1,38	22,18	1,35	19,21	0,26
Total Grupo	921,77	84,32	848,60	84,08	8,62	7,25	1.561,27	81,63	1.322,03	80,60	18,10	14,59
Total Geral	1.093,24	100,00	1.009,21	100,00	8,33	8,33	1.912,64	100,00	1.640,28	100,00	16,60	16,60

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 15 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

Produto	Quant. 2ºS 2025	Quant. 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2ºS 2025	Preço Médio 2ºS 2024	Tx. Var. PM	Quant. 2025	Quant. 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2025	Preço Médio 2024	Tx. Var. PM
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio)	7,04	7,46	-5,67	-0,03	23,09	19,46	18,64	13,62	10,62	28,22	0,11	20,78	16,24	27,91
Enxofre	434,87	493,96	-11,96	-3,83	0,31	0,11	186,62	988,35	1.018,21	-2,93	-1,05	0,25	0,10	157,79
Fertilizantes Azotados	373,61	372,80	0,22	0,05	0,33	0,24	37,54	601,10	642,33	-6,42	-1,45	0,30	0,25	22,02
Outros Fertilizantes	234,45	230,05	1,91	0,29	0,51	0,47	8,13	324,85	318,96	1,85	0,21	0,52	0,46	12,38
Fertilizantes Potássicos	249,95	227,37	9,93	1,46	0,33	0,27	24,58	428,53	457,54	-6,34	-1,02	0,31	0,26	18,97
Ácidos nucleicos e seus sais	3,09	3,40	-9,28	-0,02	13,95	13,31	4,81	6,17	5,16	19,44	0,04	13,64	13,72	-0,62
Ácidos Monocarboxílicos	0,72	1,14	-36,90	-0,03	55,52	66,41	-16,39	1,44	1,27	13,53	0,01	58,37	65,11	-10,35
Amoníaco Anidro	59,58	62,56	-4,77	-0,19	0,49	0,51	-2,70	121,56	137,04	-11,30	-0,54	0,47	0,50	-5,47
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	1,21	1,52	-20,40	-0,02	22,48	20,92	7,46	2,20	3,60	-38,88	-0,05	22,81	24,97	-8,64
Compostos de Função Nitrilo	4,55	5,89	-22,65	-0,09	5,52	4,64	18,93	8,23	6,98	17,80	0,04	5,66	4,35	30,07
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor	2,12	1,87	13,67	0,02	12,39	13,84	-10,49	3,49	3,65	-4,22	-0,01	12,70	13,48	-5,83
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigénio	1,58	3,51	-54,96	-0,12	13,55	14,07	-3,72	3,00	4,35	-30,93	-0,05	13,64	14,25	-4,30
Malte	55,94	63,21	-11,51	-0,47	0,55	0,60	-9,50	71,55	100,80	-29,02	-1,03	0,56	0,61	-8,88
Outros Compostos Organo-inorgânicos	4,01	3,42	17,39	0,04	5,96	7,25	-17,88	6,53	5,34	22,37	0,04	6,03	7,00	-13,83
Tiocompostos Orgânicos	3,11	4,24	-26,54	-0,07	6,82	7,38	-7,50	5,34	6,73	-20,72	-0,05	6,74	7,46	-9,54
Pós e Escamas, de Níquel	0,76	0,63	20,00	0,01	15,76	18,00	-12,41	1,66	1,22	35,29	0,02	15,97	18,12	-11,89
Total Grupo	1.436,59	1.483,01	-3,13	-3,01	0,64	0,57	12,13	2.587,63	2.723,80	-5,00	-4,79	0,60	0,49	24,31
Total Geral	1.513,69	1.543,07	-1,90	-1,90	0,72	0,65	10,43	2.743,21	2.845,70	-3,60	-3,60	0,70	0,58	20,96

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Quant – Quantidade. Preço: Valor (US\$)/Quantidade (Kg).

Tabela 16 – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e municípios da Região Intermediária de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

Município/Produto		Valor 1ºS 2025	Valor 1ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	Valor 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Araxá									
	Enxofre	31,74	11,45	177,31	2,01	52,12	21,08	147,27	1,89
	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados	9,97	5,36	85,94	0,46	26,55	13,11	102,54	0,82
	Fertilizantes Azotados		3,33		-0,33	0,16	12,57	-98,70	-0,76
	Fertilizantes Potássicos						10,56		-0,64
Frutal									
	Máquinas para Preparação Industrial de Alimentos ou de Bebidas	5,79			0,57				
Uberaba									
	Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio)	162,44	145,15	11,91	1,71	282,91	172,49	64,01	6,73
	Fertilizantes Azotados	119,49	84,43	41,52	3,47	175,51	144,50	21,46	1,89
	Outros Fertilizantes	117,27	104,93	11,76	1,22	161,06	140,16	14,91	1,27
	Enxofre	102,93	41,92	145,52	6,04	192,41	76,64	151,05	7,06
	Fertilizantes Potássicos	81,58	56,83	43,54	2,45	128,39	103,22	24,39	1,53
	Ácidos Monocarboxílicos	39,92	75,67	-47,24	-3,54				
	Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	26,63	29,92	-10,99	-0,33	49,64	88,07	-43,63	-2,34
	Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigénio	21,41	49,36	-56,64	-2,77	40,98	61,99	-33,90	-1,28
	Tiocompostos Orgânicos	21,23	31,24	-32,05	-0,99	35,98	50,17	-28,29	-0,87
	Malte	19,67	30,58	-35,66	-1,08	27,85	46,51	-40,12	-1,14
	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	9,58	5,21	84,06	0,43				
	Aquecedores elétricos de água, incluídos os de imersão; aparelhos elétricos para aquecimento de ambientes, do solo ou para usos semelhantes; aparelhos electrotérmicos para arranjos do cabelo	5,16	9,26	-44,23	-0,41	10,70	17,26	-38,00	-0,40
	Absorventes e tampões higiénicos, cueiros e fraldas para bebês e artigos higiénicos semelhantes, de qualquer matéria	3,63			0,36				
	Compostos de função carboxiimida (incluindo a sacarina e seus sais) ou de função imina	2,84	6,30	-54,89	-0,34				
	Sulfonamidas	2,34	5,97	-60,84	-0,36				
	Compostos de Outras Funções Azotadas (Nitrogenadas)	1,44	5,51	-73,79	-0,40	3,25	9,09	-64,30	-0,36
	Amoníaco Anidro					57,66	67,71	-14,85	-0,61
	Compostos de função carboxiamida; compostos de função amida do ácido carbónico					5,21	10,63	-51,01	-0,33
	Compostos de Função Nitrilo					46,55	30,38	53,23	0,99
	Ácidos nucleicos e seus sais					84,13	70,88	18,70	0,81
	Máquinas e aparelhos, mecânicos, com função própria, não especificados nem compreendidos em outras posições deste capítulo					10,28	2,78	269,92	0,46

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Em 2025, os importadores da Região Intermediária de Uberaba negociaram com 74 diferentes países. Dentre as principais origens das importações da RGInt (**Tabela 17**), China foi o principal parceiro, concentrando 36,64% das importações totais. Quanto ao aumento das compras internacionais, esse adveio principalmente de China, Catar e EUA (impactos de +4,35 p.p., +2,49 p.p. e 2,11 p.p.).

Ao observar a relação entre produto e origem/país (**Tabela 18**), para os produtos que mais impactaram as importações da RGInt em 2025, vê-se que o aumento das compras de Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio) adveio, principalmente, da China (impacto de +4,40 p.p.), enquanto Enxofre veio, principalmente, do Catar (impacto de +2,56 p.p.), Emirados Árabes Unidos (impacto de +1,97 p.p.) e EUA (impacto de 1,21 p.p.).

Por blocos de países (**Gráfico 9**), no ano de 2025, constata-se que a Ásia (47,38%) foi a principal origem das importações da RGInt.

Tabela 17 – Principais origens (países) das importações da Região Intermediária de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025, por valor (US\$ milhões)

País	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
China	382,85	35,02	441,41	43,74	-13,27	-5,80	700,80	36,64	629,37	38,37	11,35	4,35
Estados Unidos	116,42	10,65	97,27	9,64	19,69	1,90	187,50	9,80	152,81	9,32	22,70	2,11
Índia	58,04	5,31	60,90	6,03	-4,70	-0,28	108,59	5,68	107,01	6,52	1,48	0,10
Canadá	61,02	5,58	39,05	3,87	56,26	2,18	101,93	5,33	89,91	5,48	13,36	0,73
Catar	64,02	5,86	10,78	1,07	493,78	5,28	85,26	4,46	44,38	2,71	92,11	2,49
Rússia	38,61	3,53	54,58	5,41	-29,26	-1,58	76,35	3,99	83,58	5,10	-8,65	-0,44
Noruega	51,87	4,74	28,76	2,85	80,33	2,29	60,66	3,17	45,22	2,76	34,13	0,94
Arábia Saudita	21,32	1,95	24,45	2,42	-12,81	-0,31	59,54	3,11	36,26	2,21	64,22	1,42
Argentina	30,36	2,78	19,50	1,93	55,70	1,08	51,60	2,70	40,38	2,46	27,79	0,68
Trinidad e Tobago	25,96	2,37	32,78	3,25	-20,80	-0,68	48,99	2,56	67,25	4,10	-27,16	-1,11
Emirados Árabes Unidos	30,10	2,75	8,37	0,83	259,57	2,15	47,49	2,48	15,30	0,93	210,43	1,96
Nigéria	25,66	2,35	11,09	1,10	131,36	1,44	42,34	2,21	22,37	1,36	89,30	1,22
Alemanha	28,55	2,61	11,86	1,18	140,71	1,65	42,25	2,21	19,62	1,20	115,41	1,38
Coreia do Sul	15,77	1,44	27,34	2,71	-42,31	-1,15	36,80	1,92	36,85	2,25	-0,14	-0,00
Países Baixos (Holanda)	18,51	1,69	17,21	1,71	7,54	0,13	30,07	1,57	25,04	1,53	20,07	0,31
Uruguai	19,67	1,80	26,66	2,64	-26,19	-0,69	27,99	1,46	42,84	2,61	-34,65	-0,90
Total Grupo	988,73	90,44	912,02	90,37	8,41	7,60	1.708,16	89,31	1.458,19	88,90	17,14	15,24
Total Geral	1.093,24	100,00	1.009,21	100,00	8,33	8,33	1.912,64	100,00	1.640,28	100,00	16,60	16,60

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

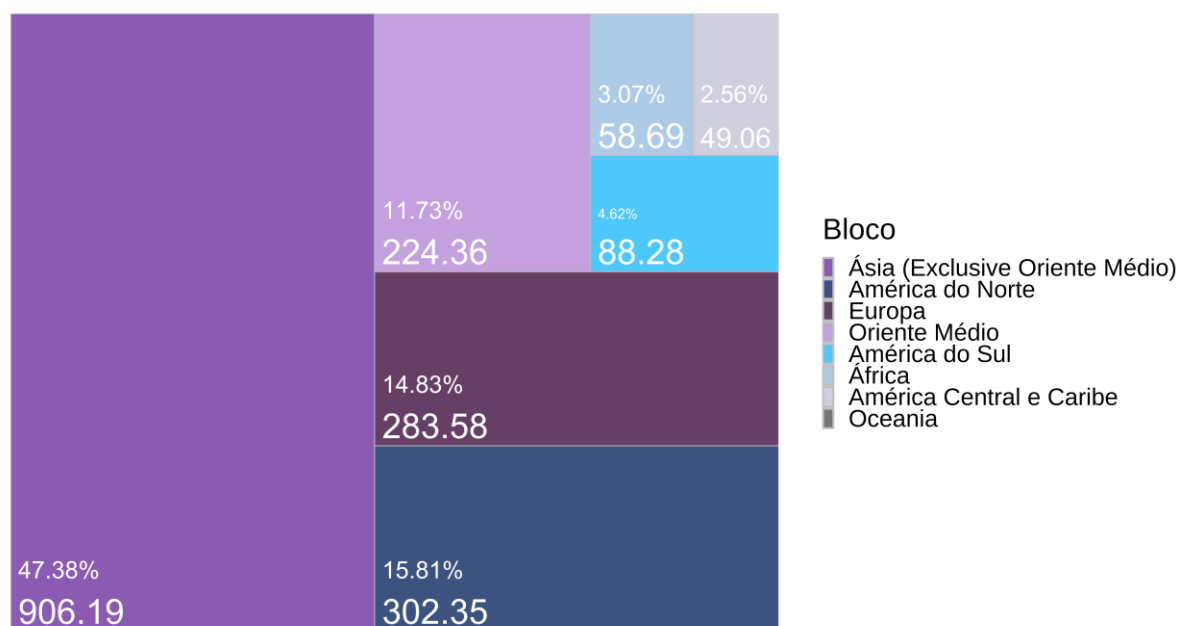
Tabela 18 – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e origens da Região Intermediária de Uberaba no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

Produto/País Destino	Valor 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	Valor 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Amoníaco Anidro								
Trinidad e Tobago	24,78	31,71	-21,85	-0,69	46,77	66,18	-29,33	-1,18
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio)								
China	115,83	100,66	15,07	1,50	192,09	119,85	60,27	4,40
Índia	34,70	41,35	-16,09	-0,66	70,79	48,30	46,56	1,37
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigénio								
China	21,41	49,36	-56,64	-2,77	40,98	61,99	-33,90	-1,28
Enxofre								
Estados Unidos	38,87	24,54	58,37	1,42	58,80	39,03	50,64	1,21
Emirados Árabes Unidos	30,05	8,25	264,07	2,16	47,32	14,97	216,20	1,97
Catar	29,01			2,87	49,56	7,50	560,44	2,56
Canadá					19,84	2,86	594,35	1,04
Arábia Saudita					47,34	25,66	84,51	1,32
Fertilizantes Azotados								
Catar	32,89	10,78	205,10	2,19				
Nigéria	25,66	11,09	131,36	1,44	42,34	22,37	89,30	1,22
Fertilizantes Potássicos								
Canadá	47,80	30,03	59,19	1,76				
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas								
Índia	11,01	1,41	680,60	0,95	11,01	27,93	-60,59	-1,03
Coreia do Sul	6,99	20,66	-66,18	-1,35				
Singapura						17,56		-1,07
Malte								
Uruguai	19,67	26,63	-26,13	-0,69	27,85	42,56	-34,57	-0,90
Outros Fertilizantes								
Noruega	46,41	25,34	83,14	2,09				
Rússia	3,11	19,85	-84,32	-1,66	15,31	27,34	-44,00	-0,73
Estados Unidos					69,33	55,41	25,13	0,85
Pós e Escamas, de Níquel								
Reino Unido					20,37	4,29	375,13	0,98
Canadá					6,06	17,89	-66,10	-0,72
Ácidos Monocarboxílicos								
China	34,28	62,14	-44,83	-2,76				
México	5,49	13,30	-58,71	-0,77	5,49	13,30	-58,71	-0,48

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Gráfico 10 – Principais origens, por blocos de países, das importações da Região Intermediária de Uberaba no ano de 2025, por valor (US\$ milhões)



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 19**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como os Fertilizantes Potássicos (**Tabela 21**).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, importados pela RGInt, corresponderam a 83,28% do valor total de 2025. Os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Uberaba (68,52% das importações totais), dentre os quais estão a maior parte dos 16 principais produtos importados pela RGInt (**Tabela 21**).

Quando à Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT) (**Tabela 20**), vê-se que 91,21% dos produtos foram passíveis de agregação. Destes, os produtos classificados em Produto da Indústria de Transformação de Média-Alta Tecnologia foram os mais importados (68,11%).

Tabela 19 – Importações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberaba (US\$ milhões) – no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

Fator Agregado	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Produtos Manufaturados	730,40	66,81	793,03	78,58	-7,90	-6,21	1.310,46	68,52	1.232,10	75,11	6,36	4,78
Produtos Básicos	144,42	13,21	61,34	6,08	135,47	8,23	263,96	13,80	117,05	7,14	125,51	8,96
Produtos Semimanufaturados	10,69	0,98	5,22	0,52	104,77	0,54	18,41	0,96	10,57	0,64	74,20	0,48
Total Valores Únicos	885,52	81,00	859,58	85,17	3,02	2,57	1.592,84	83,28	1.359,72	82,90	17,14	14,21
Total	1.093,24	100,00	1.009,21	100,00	8,33	8,33	1.912,64	100,00	1.640,28	100,00	16,60	16,60

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 20 – Importações por SIIT da Região Intermediária de Uberaba (US\$ milhões) – no 2ºS e 12 meses de 2024 e 2025

SIIT	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2025	% 2025	Valor 2024	% 2024	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
P.I.T de Média-Alta Tecnologia	751,23	68,72	781,98	77,48	-3,93	-3,05	1.302,77	68,11	1.200,00	73,16	8,56	6,27
Produtos N.C.I.T	135,99	12,44	54,23	5,37	150,76	8,10	249,15	13,03	100,88	6,15	146,98	9,04
P.I.T de Baixa Tecnologia	64,72	5,92	58,69	5,82	10,28	0,60	109,52	5,73	107,01	6,52	2,35	0,15
P.I.T de Média-Baixa Tecnologia	36,11	3,30	33,62	3,33	7,42	0,25	69,65	3,64	65,03	3,96	7,11	0,28
P.I.T de Alta Tecnologia	6,90	0,63	5,58	0,55	23,78	0,13	13,41	0,70	11,21	0,68	19,64	0,13
Total Valores Únicos	994,95	91,01	934,09	92,56	6,52	6,03	1.744,50	91,21	1.484,13	90,48	17,54	15,87
Total	1.093,24	100,00	1.009,21	100,00	8,33	8,33	1.912,64	100,00	1.640,28	100,00	16,60	16,60

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

N.C.I.T. – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Tabela 21 – Importações, por Produto (SH4) e Fator Agregado, da Região Intermediária de Uberaba (US\$) – 2ºS de 2025

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor 2ºS 2025
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio)	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	162,44
Enxofre	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	134,67
Fertilizantes Azotados	Produtos Básicos/Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	122,59
Outros Fertilizantes	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	118,98
Fertilizantes Potássicos	Produtos Básicos/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	83,13
Ácidos nucleicos e seus sais	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	43,05
Ácidos Monocarboxílicos	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	39,92
Malte	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	30,49
Amoníaco Anidro	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	29,38
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	27,24
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	26,31
Compostos de Função Nitrilo	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	25,12
Outros Compostos Organo-inorgânicos	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	23,91
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigénio	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	21,41
Tiocompostos Orgânicos	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	21,23
Pós e Escamas, de Níquel	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	11,92

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Referências bibliográficas

BRASIL. SECEX/MDIC. Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro. Brasília, 02/04/2020. Disponível em: <<https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>>. Acesso em: janeiro de 2025.

BRASIL. Ministério da Economia. Metodologia. Índice de Preço e Quantum das Exportações e Importações. Maio de 2021. Disponível em: <<https://balanca.economia.gov.br/balanca/IPQ/arquivos/Metodologia-IPQ-EI.pdf>>. Acesso em: abril de 2024.

BRASIL. SECEX/MDIC. Estatísticas de Comércio Exterior em Dados Abertos. Disponível em: <<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/base-de-dados-bruta>>. Acesso em: fevereiro de 2026.

CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. INDICADOR DA SOJA CEPEA/ESALQ - PARANAGUÁ. Disponível em: <<https://cepea.org.br/br/indicador/soja.aspx>>. Acesso em: 18 de Fevereiro de 2026(a).

CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ. Disponível em: <<https://cepea.org.br/br/indicador/boi-gordo.aspx>>. Acesso em: 18 de Fevereiro de 2026(b).

CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. INDICADOR DO AÇÚCAR CRISTAL BRANCO CEPEA/ESALQ - SÃO PAULO. Disponível em: <<https://cepea.org.br/br/indicador/acucar.aspx>>. Acesso em: 18 de Março de 2026(c).

CLARKE, Derek. CropWat for Windows: User Guide. University of Southampton: 1998.

CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, Brasília, DF, v.11 – Safra 2024/24, n.12 - Décimo segundo levantamento, p. 1-116, setembro 2025(a). Disponível em: <https://www.conab.gov.br/component/k2/item/download/49098_b2d232d2b5fbe4da1a15d9e457cde081>. Acesso em: 23 de Dezembro de 2025.

CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, Brasília, DF, v.12 – Safra 2024/25, n.12 - Décimo segundo levantamento, p. 1-133, setembro 2025(a). Disponível em: <<https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras/safra-de-graos/boletim-da-safra-de-graos/boletim-da-safra-de-graos>>. Acesso em: 18 de Fevereiro de 2026.

CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Oferta e Demanda de Carnes - Novembro 2025(b). Disponível em: <<https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/analises-do-mercado-agropecuario-e-extrativista/analises-de-mercado/quadro-de-oferta-e-demanda/alho/oferta-e-demanda-de-carnes-2025-1>>. Acesso em: 19 de Fevereiro de 2026.

DE CARVALHO, M. A. & DA SILVA, C. R. L. (2002). Economia internacional. 2 ed. São Paulo: Saraiva.

HOEKSTRA, Arjen Y. et al. The Water Footprint Assessment Manual: Setting the Global Standard. Londres: Earthscan, 2011.

FMI (Fundo Monetário Internacional). World Economic Outlook Update, July 2025: Policy Pivot, Rising Threats. Washington, DC. October. 2025. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/publications/weo>>. Acesso em 5 de dezembro de 2025.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias 2017. Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2017(a). Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf>>. Acesso em: setembro de 2019.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Malhas Digitais. Disponível em: <<https://cnae.ibge.gov.br/en/estrutura/natjur-estrutura/natureza-juridica-2003-1/313-0-entidade-sindical/81-mapas/mapas-bases-e-referencias/bases-cartograficas/325-malhas-digitais.html>>. Acesso em: maio de 2024.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). Tabela 5457. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/> Acessado em: Fevereiro de 2026.

IMF (Fundo Monetário Internacional). World Economic Outlook Global Economy: Steady amid Divergent Forces, January 19, 2026. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/publications/weo>>. 18 de Fevereiro de 2026.

PINHEIRO, A. C. e MOTTA, R. C. da. Índices de Exportação para o Brasil: 1974/88. 1991. Disponível em: <<http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/view/874/811>>. Acesso em: maio de 2019.

USDA (United States Department of Agriculture). Market and Trade Data. Disponível em: <<https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/downloads>>, “PSD Data Sets”. Acesso em: 14 de Março de 2026.

WORLD BANK. 2026. Global Economic Prospects, January 2026. Washington, DC: World Bank.

Informações Complementares

Quadro 3 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições exportados pela Região Intermediária de Uberaba²⁰

Produto	CO_SH4	Nome Completo Produto
Ferro-Ligas	7202	Ferro-ligas
Açúcar	1701	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido
Soja	1201	Soja, mesmo triturada
Carne Bovina Congelada	202	Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
Berílio, crômio, germânio e outros metais comuns e suas obras	8112	Berílio, crômio, germânio, vanádio, gálio, háfnio (céltio), índio, nióbio (colômbio), rênio e tálio, e suas obras, incluídos os desperdícios, resíduos e sucata
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos	2825	Hidrazina e hidroxilamina, e seus sais inorgânicos; outras bases inorgânicas; outros óxidos, hidróxidos e peróxidos, de metais
Milho	1005	Milho
Álcool	2207	Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume igual ou superior a 80 % vol; álcool etílico e aguardentes, desnaturados, com qualquer teor alcoólico
Preparações Capilares	3305	Preparações capilares
Outros Fertilizantes	3105	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros adubos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes,
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	3808	Insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e produtos semelhantes, apresentados em formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações ou ainda sob a for
Outros produtos hortícolas preparados ou conservados	2004	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, congelados, com excepção dos produtos da posição 2006
Café	901	Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor	8467	Ferramentas pneumáticas, hidráulicas ou de motor (eléctrico ou não eléctrico) incorporado, de uso manual
Ferramentas Intercambiáveis para Ferramentas Manuais	8207	Ferramentas intercambiáveis para ferramentas manuais, mesmo mecânicas, ou para máquinas-ferramentas (por exemplo: de embutir, estampar, puncionar, roscar (interior ou exteriormente), furar, escarear, mandrilar, fresar, torneiar, aparafusar), incluídas as f
Recipientes de alumínio de capacidade não superior a 300 litros	7612	Reservatórios, barris, tambores, latas, caixas e recipientes semelhantes (incluídos os recipientes tubulares, rígidos ou flexíveis) para quaisquer matérias (exceto gases comprimidos ou liquefeitos), de alumínio, de capacidade não superior a 300 litros, s

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

²⁰ Os nomes das classificações SH4, das exportações e importações, estão como os informados na base de dados da SECEX/MDIC.

Quadro 4 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições importados pela Região Intermediária de Uberaba

Produto	CO_SH4	Nome Completo Produto
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio)	2933	Compostos heterocíclicos, exclusivamente de hetero-átomo(s) de azoto (nitrogénio)
Enxofre	2503	Enxofre de qualquer espécie, exceto sublimado, precipitado ou coloidal
Fertilizantes Azotados	3102	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados
Outros Fertilizantes	3105	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros aubos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes,
Fertilizantes Potássicos	3104	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos
Ácidos nucleicos e seus sais	2934	Ácidos nucleicos e seus sais, de constituição química definida ou não; outros compostos heterocíclicos
Ácidos Monocarboxílicos	2916	Ácidos monocarboxílicos acíclicos não saturados e ácidos monocarboxílicos cíclicos, seus anidridos, halogenetos, peróxidos e peroxiácidos; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados
Malte	1107	Malte, mesmo torrado
Amoníaco Anidro	2814	Amoníaco anidro ou em solução aquosa (amónia)
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	3808	Insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e produtos semelhantes, apresentados em formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações ou ainda sob a for
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor	8467	Ferramentas pneumáticas, hidráulicas ou de motor (eléctrico ou não eléctrico) incorporado, de uso manual
Compostos de Função Nitrilo	2926	Compostos de função nitrilo
Outros Compostos Organo-inorgânicos	2931	Outros compostos organo-inorgânicos
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigénio	2932	Compostos heterocíclicos exclusivamente de hetero-átomo(s) de oxigénio
Tiocompostos Orgânicos	2930	Tiocompostos orgânicos
Pós e Escamas, de Níquel	7504	Pós e escamas, de níquel

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberaba/CEPES
Ano 4 – Nº 2 – dez./2025
Publicado em março de 2026

Universidade Federal de Uberlândia

Carlos Henrique de Carvalho

Reitor

Instituto de Economia

Marcelo Sartorio Loral

Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Ferreira de Souza

Coordenador

Henrique Ferreira de Souza

Elaboração

Marcos Henrique Godoi Gonzales

Colaboração

CONTATO

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco 1J - Sala 1J132 - Campus Santa Mônica - Uberlândia/ MG

Fone: (34) 3239-4327 ou (34) 3239-4157

e-mail: cepes@ufu.br

Site: www.ieri.ufu.br/cepes